Encerrada a Feira: Livros

O encerramento da II Feira do Livro foi ontem pela manhã. A Feira não chegou a satisfazer aos que frequentaram as barracas, houve reclamações contra a falta de mais livros e a improvisação das duas únicas livrarias que estiveram presentes, onde os preços estavam muito acima do que os interessados imaginaram. A professora Marluce [illegible], diretora do DASC disse que tudo "foi como planejado e até melhor".

A Feira na página 3.

CASO FUNAI X COLONOS: DECISÃO EM BRASÍLIA

ADVOGADO DIZ QUE JUIZ RETARDOU AÇÃO E AGORA PODE SER PUNIDO

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo, 19, segunda 20/07/81 — Nº 13.791

Citando o artigo 133 do Código de Processo Civil, o advogado Tadeu Fernandes afirma que o juiz Augusto José Alves poderá até mesmo ser responsabilizado por danos, no caso da ação em que o advogado representa famílias de invasores da reserva Suruí. No início da ação, Tadeu entrou com a petição junto à juíza Maria Rita que, alegando razões de "fôro íntimo" se negou a julgar e mandou a ação ao juiz Augusto José Alves. "O juiz — disse o advogado — encaminhou o problema para Brasília e, com isso, houve retardamento na decisão, devendo agora o caso ser examinado pelo conselho seccional da OAB, que vai se pronunciar e poderá até representar contra o juiz". Na terça-feira, Tadeu irá a Brasília onde acompanhará o andamento da sua petição no Tribunal de Justiça, que deverá nomear um juiz especial para dar a decisão.

Na página 4.

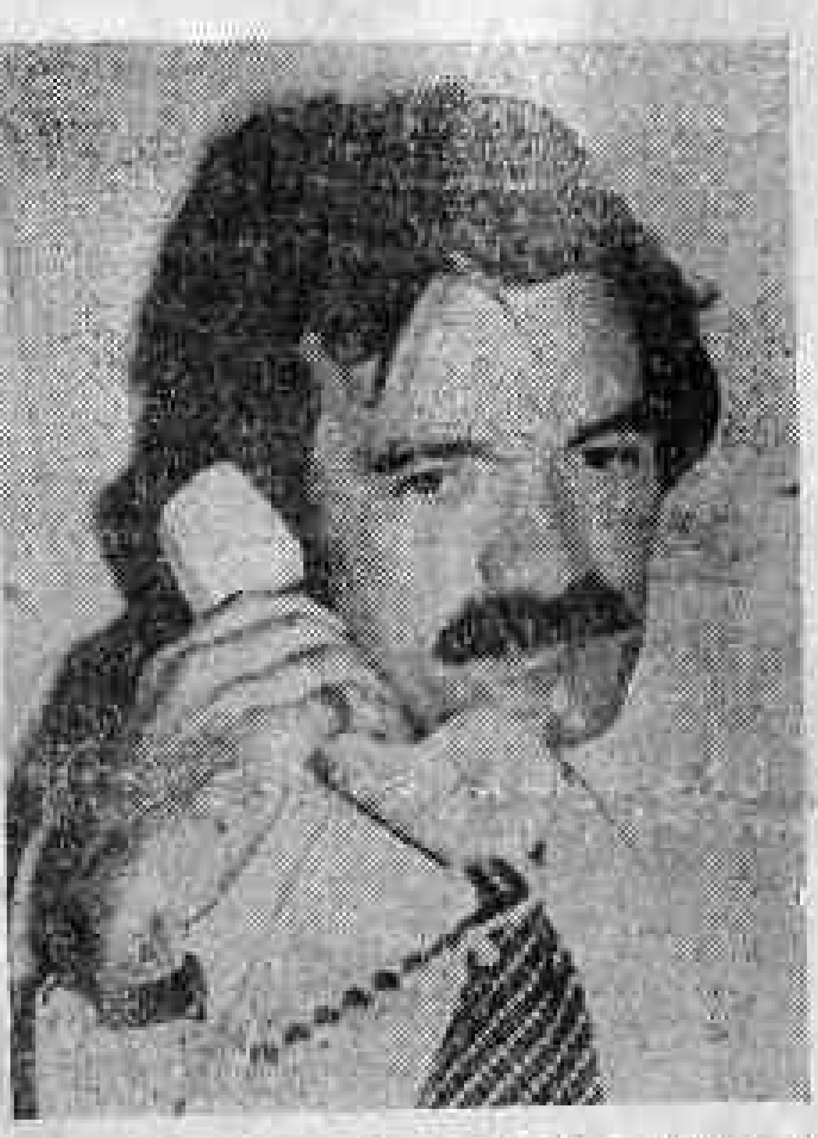
O juiz Augusto José Alves é acusado por um advogado. (Arquivo).

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO ESTÁ COM O PRESIDENTE

Já se encontra em mãos do Presidente João Figueiredo, a exposição de motivos número 185, datada de 15 passado, que encaminhou a Proposta de Fixação da Lotação Numérica de Cargos e Empregos Efetivos do Território de Rondônia. A informação foi trazida ontem de Brasília pelo deputado Odacir Soares, que recentemente anunciou que até ontem o Dasp iria encaminhar a mensagem ao Presidente, o que fez antes mesmo da data prevista, ocorrendo na quinta-feira.

Na exposição de motivos, o diretor geral do Dasp, José Carlos Freire, se manifestava favoravelmente à aprovação da lotação, o que vai implicar em que, no máximo, em setembro esteja totalmente implantado o PCC nos Territórios. Odacir disse também, que logo em seguida à aprovação pelo Presidente da República, a mesma será publicada no Diário Oficial, voltando, em seguida ao Minter, para as providências finais que antecedem a implantação do projeto.

O assunto foi informado ainda ontem mesmo por Odacir, ao governador Jorge Teixeira e ao secretário de Administração, Francisco Erse, que muito vem trabalhando em prol da solução da questão que agora se encaminha para uma decisão final.



Odacir trouxe a informação sobre o Plano de Classificação e ontem mesmo comunicou ao governador e ao secretário Erse. (Arquivo).

Denúncia contra vereadores vai para Santana

Está confirmado: haverá mesmo denúncia contra os vereadores João Bento, José Viana, João Dias e João Gonzaga. Um relatório será entregue ao deputado Jerônimo Santana, durante a reunião do próximo sábado, do diretório regional do partido. Ontem um membro do regional confirmou que haverá mesmo a denúncia e os quatro "gazeteiros" poderão ser até punidos com a pena de "advertência". Para o presidente da Câmara, Paulo Srtuthos, a ausência dos quatro à reunião de quarta-feira, causou prejuízo moral ao partido oposicionista, e também serviu para desestimular o vereador Cloter Mota, que "passou noites inteiras estudando um projeto para no final ser derrotado pela falta de alguns nossos companheiros de bancada". O líder da bancada do PDS, Amizael Silva, não quis falar sobre o assunto, preferindo dizer que o problema "é do PMDB".

O assunto na página 3

LIONS QUER POVO VENDO MELHOR

Encerrou ontem às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal Francisco Meirelles, a 1ª reunião do gabinete do Governador do Distrito L-1 do Lions, que este ano tem sua sede na cidade de Ji-Paraná. A reunião presidida pelo governador do Distrito, Itacyr Frank, contou com a participação de todos os membros do seu gabinete, representantes dos clubes do Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia (capital e interior), além de presidentes de clubes de toda a área. Os debates iniciaram às 4 horas da tarde, prestação de contas do ex governador Domingos Hamilton Botelho Mourão (Manaus), tendo encerrado com a escolha da meta principal para o Distrito L-1 durante o presente ano leonístico, julho de 81 a julho de 82, a proteção à visão, que foi aprovada como objetivo comum de todos os clubes da área, tendo em vista o ano do deficiente físico.

Leão ameaça invencibilidade do Tricolor

Ferroviário e São Domingos fazem esta tarde no Estádio Aluízio Ferreira, o segundo jogo pelo returno do Campeonato da cidade. O tricolor da Madeira quer continuar a sua marcha invicta no certame, já que foi campeão do turno sem perder uma só peleja e sem ter pelo menos um empate. Mas o São Domingos pensa firme em quebrar a invencibilidade do seu adversário e para tanto preparou-se com muito afinco durante a semana. O clube do Areal deverá apresentar as suas últimas aquisições e comisso formar um time capaz de atingir o seu objetivo. A peleja promete boa movimentação, levando ao Aluizão uma boa torcida. (Página 10)

Opinião em 30 Linhas

Um problema, que uma simples pitada de bom-senso poderia ter evitado toda celeuma, está em vias de solucionar com a intervenção do governador Jorge Teixeira, que anunciou a desapropriação da área necessária para implantar o conjunto habitacional do BNH em Ji-Paraná.

A pronta intervenção do governador veio compensar a denúncia do presidente municipal do PDS ji-paranaense, que disse ter sido sua — e de outros — área invadida pela Prefeitura, numa ação de desrespeito para com o patrimônio privado, ainda que se diga que não há um título definitivo sobre a terra em questão.

Da nota distribuída pela Assessoria de Imprensa do Palácio "Presidente Vargas", só não consta uma informação atribuída ao governador, de que a área "não apresenta muitas benfeitorias". Na carta enviada ao AM e publicada anteontem, o médico Demétrio [illegible] diz que só no seu terreno existem 15 mil pés de café, o que nos faz ficar em dúvida sobre quem está falando com a razão entre as duas informações divulgadas.

O que é lamentável em tudo isso, é que o Poder Público venha, usando justamente o Poder da Força, se transformar em invasor de uma área ocupada e certamente do conhecido do próprio Poder Público, de que ali existem benfeitorias e uma ocupação — pelo menos — legitimada ainda que não existam documentos de posse.

Pior: que o governador, que tem tanta coisa mais importante para resolver em benefício do Território, tenha que perder tempo tendo corrigir êrro de um auxiliar que agiu em desrespeito aos mínimos padrões para com uma propriedade privada.

* * *

Um lembrete aos pais: levem seus filhos ao médico imediatamente quando aparecerem com diarréia, vômitos, febres ou outra doença. E não esqueça de vacinar a criança.

Até terça-feira.

"AM" na Rua

Álcool, angústia, solidão

NELSON SENISE

A Medicina sempre se preocupou em estabelecer uma fisionomia psicológica do alcoólatra, mas até hoje não podemos traçar um perfil que caraterize uma personalidade dita alcoólica. Quando muito poderíamos dizer que os indivíduos têm ou não capacidade para absorver o álcool. E dentre esses, um mínimo de 0,5% torna-se dependente da droga e adquire a doença alcoólica. São aqueles que apresentam uma predisposição psicológica e não têm equilíbrio psíquico para vencer as tensões emocionais do dia-a-dia.

Jurandir Manfredini define o alcoólatra como perfeccionista, possuindo uma sensibilidade anormal, preocupando-se com todos os dias e estigmatizado pela solidão.

Esmagado ao peso de apreensões coletivas e atemorizado ante o impacto de suas próprias dúvidas e superstições, o homem moderno consolida o tipo psicológico que tem por base o mesmo sentimento de frustração e a mesma necessidade de fuga.

A única diferença que marca as personalidades reside precisamente no tipo de fuga a que recorrem as suas vítimas, na vã tentativa de libertar-se dos fantasmas que as acompanham a partir do momento em que se conscientizam.

A grande maioria, conforme documentam as estatísticas do mundo inteiro, aferra-se ao alcoolismo, em seu esforço de escapar à angústia da solidão. Mas, da euforia à depressão, o caminho é curto e em breve os adeptos dessa fórmula estão mais angustiados ainda. A lucidez, passados os efeitos dos vapores etílicos, volta a ameaçá-los com a força do seu desafio.

Conquanto possa parecer contundente, sobretudo para as pessoas que não vêem mal nenhum, do ponto de vista moral, em comer demais (e realmente não há), o certo é que tanto os alcoólatras como os toxicômanos (e o alcoolismo nada mais é do que uma toxicomania) e os obesos estão identificados em muitos pontos. Não pelos meios — é claro! — mas pelo fim a que visam e que, no fundo, é o mesmo: o desejo de fuga, cada um valendo-se dos recursos mais compatíveis com a sua estrutura biológica, o seu tipo psicológico, seu caráter ético.

O homem que se excede na bebida e que busca na fantasia de outros tóxicos um despojamento de suas responsabilidades está querendo evitar um confronto com a realidade. Algo existe, por trás dessa atitude, que o induz a temer a sua própria consciência e tentar desativá-la, ao menos momentaneamente. Dissipados os efeitos da intoxicação, há necessidade de novas doses porque a angústia, a cada fracasso, mais se acentua e mais exige de suas vítimas.

Sob o prisma exclusivo da solidão localiza-se um dos aspectos mais dramáticos da angústia. Perplexo diante de uma problemática de dimensão universal, e indefeso diante de seus próprios problemas pessoais, o homem deixa ruir, a curto ou longo prazo, o edifício de sua personalidade, enveredando por caminhos em geral sem saída, com os terríveis túneis onde é impossível dar marcha-à-ré.

O ideal seria evitar a entrada do homem no túnel da angústia. Mas ninguém procura o médico ante sde adoecer. E poucos são os que o procuram depois. Daí a necessidade de alertar os incautos para os perigos a que se expõem nessa corrida desenfreada para o abismo.

Concordamos com Tristão de Athayde quando ele diz que "a solidão é, ao mesmo tempo, uma ameaça e uma libertação. Uma ameaça, pois o homem não foi criado para viver só. Já que foi fruto do Amor e feito para amar. Uma libertação, porque se amar o próximo é um dever e não apenas um prazer, é que a vida social é mais um peso que uma levitação".

A solidão pode ser positiva para as pessoas de sensibilidade apurada, para os artistas, para os espíritos criadores, que são capazes de sublimar a sua angústia, transformando-a em obras duradouras. Essa é a solidão edificante, uma solidão afinal procurada e construída com o objetivo precípuo de dela tirar proveito.

Mas a outra solidão, a da grande maioria, principalmente das grandes cidades, que não consegue uma companhia para dialogar e é impelida aos artifícios do álcool; a solidão dos que se frustraram em seu relacionamento afetivo — essa solidão precisa ser levada ao médico, exposta, analisada, dissecada, diagnosticada em seus mínimos sintomas, como único meio de lobrigar-se a recuperação de seus angustiados portadores.

A angústia não cultiva predileções, não tem domicílio certo, não escolhe suas vítimas. Ela tanto se manifesta no jovem, mal despertado para o mundo hostil, ainda sem compreensão dos problemas que o afligem, como na idade provecta, entre os que já não alimentam ilusões e talvez por isso mesmo se angustiam com a dura realidade.

A história do álcool como meio de fuga é talvez tão antiga quanto a própria humanidade. Não é improvável que as primeiras bebidas tenham surgido no paraíso de Adão, onde frutas havia capazes de gerar álcool pela fermentação espontânea. A bíblica bebedeira de Noé; as bacanais de Sodoma e Gomorra; a embriaguez de Sansão — que lhe custou a cabeleira mística; as libações de Nero, causa da destruição de Roma. São fatos que todos conhecem e fizeram a História do mundo.

Nos dias que correm, o alcoolismo tomou proporções alarmantes e sem recorrermos a estatísticas — sempre falhas em nosso país — podemos afirmar ser o tóxico mais consumido e tolerado em qualquer faixa etária e em todas as camadas sociais.

O alcoolismo é uma doença do espírito. Se fosse apenas uma doença da mente, a psicanálise teria meios de curá-lo, talvez até eliminá-lo. Se fosse uma doença do corpo os recursos da farmacopéia seriam suficientes para erradicá-lo.

CÁRIE

Um bilhão de dentes estão sende destruidos

Paulo Roberto Peres

A cárie, maior doença nacional, segundo estimativas, está destruindo mais de 1 bilhão de dentes — 11 por cento dos existentes no País. O elevado preço do tratamento, a falta de prevenção e educação sanitária vem contribuindo para que apenas uma exígua parte da população previna ou combata a cárie. Um mal capaz de provocar até a morte, além de reumatismos, cegueiras, males nos rins, no coração e na audição.

O brasileiro perde 3 dentes até os 12 anos e chega aos 55 anos com 31 falhas. Segundo o INAMPS, a população de 15 a 75 anos precisa extrair 127 milhões de dentes, restaurar [illegible] e receber 134 milhões de próteses. Para isso, seriam necessários 360 mil (300 mil a mais que o contingente atual) dentistas trabalhando 8h/dia durante um ano.

"É incrível, mas ainda estamos na fase de ensinar o brasileiro a escovar dentes", queixa-se o dentista José Pérez Ibáñez, ao lembrar que a maioria só escova os dentes pela manhã, e hoje com o objetivo de perfumar o hálito. "O dente só inspira cuidados quando dói ou deixa o cidadão banguela — então ele descobre que neste País o cuidado dos dentes [illegible] muito caro, em todos os sentidos".

Um dentista médio numa grande cidade brasileira usando material barato não cobra menos de Cr$ 1 mil por extração, Cr$ 8 mil a obturação, Cr$ 10 mil a coroa de jaqueta, Cr$ 17 mil um tratamento de canal, Cr$ 15 mil a ponte fixa e, se o tratamento for completo, a dentadura custa no mínimo Cr$ 40 mil. "Essa tabela pode ser astronômica, caso seja servido [illegible] na sala de espera e, enquanto o [illegible] da bebida dilata a cárie, o [illegible] incorpora-se à conta, como em certos consultórios", satiriza José Pérez Ibáñez.

Essas tabelas dos dentistas começam a se refletir nas salas de espera. "Nós, que atendemos a 5 por cento da população, estamos atendendo cada vez menos. O pessoal não está fugindo, mas já se nota que protela o tratamento", diz José Pérez Ibáñez. "As vezes a batalha dos orçamentos requer o uso de truques, como por exemplo, baixar o orçamento e não dar recibos, livrando-se do Imposto de Renda". Alegam os dentistas serem obrigados a usar truques porque "além do custo do material subir a toda hora, o orçamento é combinado na primeira consulta e não se reajusta mais, ainda que o tratamento dure um ano ou mais".

"O que mais encarece a odontologia praticada pelo profissional liberal é o material, quase todo importado, e equiparado pelo Governo aos supérfluos, com uma sobretaxa imposta de até 500 por cento", protestam os dentistas, acrescentando que do material nacional apenas o ouro presta. A seção de Brasília da Associação Brasileira de Odontologia concluiu que, de fevereiro de 1979 a agosto de 1980, o material importado subiu três vezes mais que a inflação. Segundo os cálculos da ABO, com os gastos para manutenção do consultório, um dentista trabalhando 8h/dia, obtém uma renda mensal de apenas Cr$ 50 mil.

Isso vem incentivando a criação de clínicas populares, oficinas odontológicas onde a população de baixa renda livra-se dos dentes. Somente em São Paulo existem cerca de seiscentas. A consulta é grátis e a extração de um dente custa de 5 a 50 cruzeiros. "Não paga nem o material, mas é o chamariz dos clientes. O que dá dinheiro são as próteses, e por isso o dentista é obrigado a convencer o cliente a trocar os dentes naturais pela dentadura postiça", afirmam os dentistas. Mas, segundo o Conselho Regional de Odontologia, "essas praticam uma odontologia de mutilação, são grandes transmissoras de hepatite através dos instrumentos não-esterilizados".

Além desses problemas, dizem os dentistas, existe o descaso do governo à cárie da população, tal mal nem sempre é listado como problema de saúde pública. No INAMPS, ainda nos segurados, "a ordem é arrancar". Dos 25 milhões de atendimentos prestados à clientela urbana no ano passado, 9,6 milhões foram extrações.

"Claro que jamais chegaremos ao estágio da Suécia, por exemplo, onde o tratamento dentário é inteiramente grátis, exceto as próteses, pois um dos maiores problemas do país é o que mastigar", diz o dentista Antônio Fonseca, "entretanto, seria ótimo que nosso trabalho fosse agora para orientar e fazer trabalhos simples, em vez de extrair dentes estragados. Para tanto, é necessária a prevenção e a educação sanitária do povo".

"Mas como prevenir, se a 5 km do centro de cada cidade encontramos uma favela sem água ou esgoto?", pergunta o dentista Osmar Freitas. Para ele, "seria melhor acrescentar flúor à água, pois o flúor tem uma substância que adere ao esmalte dos dentes e aumenta sua resistência às cáries. Uma pesquisa feita em Garça, São Paulo, reduziu a incidência de cárie em quase 40 por cento nas crianças de 7 a 12 anos, idade que se completa a dentição permanente e, também, limite para a ação do flúor".

Dispondo que a adição de flúor à água é obrigatória nas cidades com mais de 50 mil habitantes, a Lei Federal nº 6.050/74 apenas é cumprida por 11 por cento da população brasileira, na maioria em cidades gaúchas. "O custo médio fica em Cr$ 2,00 por pessoa ao ano", afirma Osmar Freitas. Outra sugestão para melhorar nosso serviço odontológico é a simplificação dos equipamentos e da formação dos dentistas, hoje nitidamente elitista, conforme diz Vitor Gomes, dentista do Instituto de Pesquisas e Planejamento Social (Ipea). Segundo ele: "o ideal é formar pessoal de nível técnico e auxiliar que determine a prevenção contra a cárie".

"Antes de tudo", afirmam os dentistas, "a população deve saber que os dentifrícios não evitam a cárie. Apenas facilitam a escovação e refrescam o hálito. Recomendamos o uso de pouco creme dental, com preferência para os tipos de aroma não muito forte. Isso evita que, perfumando o hálito após algumas escovadas, a pessoa se contente com o frescor da boca e não cumpra o tempo mínimo de cinco a dez minutos para a limpeza completa dos dentes".

TUDO OU NADA COMEÇOU FULMINANTE

Começou a grandiosa promoção **TUDO OU NADA** nos ARMAZENS ESPLANADA.

Tecidos e confecções, tudo a preço de galinha morta

Rua Barão do Rio Branco 567

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

A decisão a que chegou o promotor Jorge Luiz Dodaro "pedindo o arquivamento por falta de provas contra quem quer que seja" causou um verdadeiro impacto, pois a população brasileira esperava outro resultado. Com o pedido de arquivamento por falta de provas, o promotor chegou à conclusão de que não há culpados e, até podemos chegar à uma conclusão de que as "riocentros" foram colocadas no carro do capitão, por extra-terrenos. Diz o promotor Jorge Luiz, em seu pedido de arquivamento do processo: não obstante as exaustivas provas apresentadas" — as provas disse o promotor — "não concluem pela autoria do atentado e, consequentemente cabe ao Ministério Público pedir o arquivamento. Diante disso, salvo decisão do Juiz, está encerrado o mais discutido atentado já praticado por "invisíveis", nestes oitenta atentados já ocorridos neste ano e meio. Agora, a não ser o protesto das Oposições na Câmara, a revolta de muitos e o conceito negativo junto à opinião pública, o Caso das "Bombas do Riocentro" está encerrado. Isto se caso, do presidente João Figueiredo aceitar a decisão do coronel Job Lorena Santana, presidente do IPM que apurou os fatos e de público dizer ao povo brasileiro, através de uma rede de rádio e televisão, que tudo está bem, e que os extraterrenos ficam [illegible] do atentado. E logo depois que praticaram o ato de terrorismo se mandaram.

* * *

Por um ato de força, o Senado foi fechado. Não para um recesso, mas definitivamente. Não se trata do Senado Federal, mas do bar do nosso amigo João Lobo, que encerrou as portas do seu Senado, por ter a proprietária do local pedido para venda. Estamos, não num regime ditatorial, mas perdemos o nosso Senado, local de bons encontros e de bom papo.

* * *

O vereador Amizael Gomes, durante a assinatura do Convênio Ceron-Prefeitura, para instalação de rede elétrica, em toda Nova Porto Velho, vestia uma camisa com a inscrição **REDFORD**. Um amigo comum, perguntou ao vereador qual a tradução de **REDFORD**, este respondeu prontamente **FORD VERMELHO**. Aí quiseram gozar o vereador, que se saiu muito bem ao dizer: não sei inglês, porque me aperfeiçoei no idioma português... a língua que gosto.

* * *

No Rio de Janeiro faleceu o amigo Paulo Fender, conhecido médico cardiologista, vice-Reitor da Universidade Federal Fluminense, poeta e político respeitado. Paulo Fender foi Senador pelo Estado do Pará pela legenda do PTB. Durante o seu mandato apresentou projetos que foram transformados em lei, e, sua passagem pelo Senado foi marcada por discursos que empolgaram seus colegas, pois Paulo Fender também era um orador de classe e de muito talento.

* *

O cruzeiro passou a se desvalorizar, pela 10a. vez neste ano, perante a moeda norte-americana — o dólar. Agora para você comprar um dólar tem que levar Cr$ 95,16. O dólar, perante a nossa moeda, está cada semana mais forte, enquanto o cruzeiro continua cada semana mais fraco...

* *

A professora Magna Queiroz, colocou o cargo de Secretária Municipal de Educação, que vinha exercendo à disposição do prefeito Sebastião Valladares. O pedido foi aceito. As causas da atitude da Professora Magna Queiroz, ainda não foram esclarecidas, mais para muitos já são conhecidas.

* *

Já é tempo das autoridades policiais e os contrários de O Estadão chegarem a um acordo. Um bom diálogo entre as duas partes. Uma boa conversa... poderá resolver o impasse.

PATRONATO AGRICOLA DE MENORES "OSVALDO SOUZA — PAMOS

EXTRATO DO ESTATUTO

I — PATRONATO AGRICOLA DE MENORES "OSVALDO SOUZA" — PAMOS — é uma sociedade civil, sem fins lucrativos e duração indeterminada, com sede e foro nesta cidade (Capital), tendo como finalidade assistencial e educacional do menor desamparado mantido pelo Instituto "OSVALDO SOUZA", entidade constituida pelos maçons de Porto Velho.

II — O quadro social será integrado todos os maçons membros ativos das lojas maçônica de Porto Velho.

III — São Orgãos do PAMOS: Assembléia Geral, Conselho deliberativo, conselho Fiscal, diretoria e o conselho técnico.

IV — O Patrimonio Social será constituido pelas contribuições dos Sócios, doações, substituições e pelos bens que venha possuir.

V — A Extinção do PAMOS só poderá ser decidida pela Assembléia geral e aumencia do Instituto "OSVALDO SOUZA".

Porto Velho, (RO), 25 de julho de 1981.

ANTONIO ADAMOR GURGEL DO AMARAL
Presidente

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-8885, 221-4067 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.050,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.400,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-8200 — Telex — (021) 33448
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 — 5º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23417
Departamento do Interior do Correio Braziliense — Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

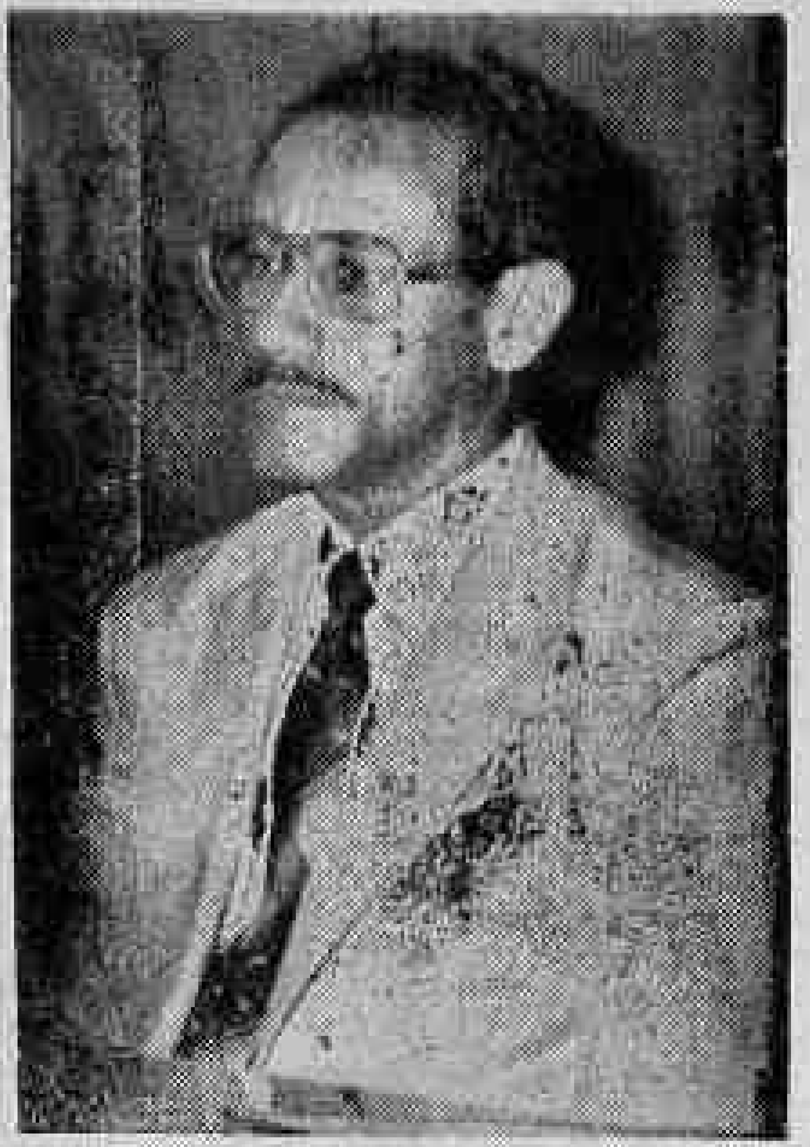
Escritor analisa Feira do Livro

O escritor Vitor Hugo, autor de "Os Desbravadores", fez para o ALTO MADEIRA, uma análise da II Feira do Livro, promoção conjunta do Dasc/SEC, Mobral e Escoteiros, com participação de duas livrarias e colaboração de várias entidades.

"Em que pese alguns pontos, o resultado foi positivo. A primeira parte, atividades escolares com Ginkonas e exposição de trabalhos. As equipes deram tudo de si. Distinguiu-se uma de crianças muito pequenas: para ganhar pontos com recortes de jornal, ajuntaram dois sacos de recortes. E comemoraram sua vitória, com bloco e desfile espontâneo, tendo inclusive a bandeira.

Quanto à feira do Livro propriamente dita, considerando que a promoção está às primeiras lides, também foi positiva. Fizeram-se presentes duas livrarias da cidade. As demais não apareceram e não foi por falta de convite nem de ficha de inscrição. Uma livraria de Goiás condicionou sua participação ao pagamento do frete dos livros por parte dos organizadores da feira. Estavam presentes as Livrarias Globo e Nacional, que na verdade já tendo sua loja em Porto Velho. Em outra barraca, a do Departamento de Assuntos Culturais, se encontravam à venda "Umbanda e Integração Social" e "Os Desbravadores do Pará", que chegou nesses dias. Duas obras de fôlego ao lado de um simpático livro de poesias de Pasquale Di Paolo. Vitor Hugo diz que limpou as estantes dos "sebos" de outras cidades e colocou à venda o aqui esgotado "Desbravadores". O alto preço — 9 mil por volume — corre por conta dos ditos "sebos", é o que ele afirma.

"Acontece que em Porto Velho ainda não há o hábito da leitura — diz o escritor — os livros são caros mesmo e do pouco que se encontra, há também muita falta de gosto. E lembra a frase da professora Natalina Ferreira da Cruz, Coordenadora do Departamento de Assuntos Culturais da SEC: "Para o ano será tudo melhor".



Bento (acima) e Viana (ao lado), estão sendo acusados pelos próprios companheiros de partido de "gazeteiros", juntamente com os também peemedebistas João Gonzaga e João Dias. Segundo uma informação colhida ontem, eles deverão ser denunciados durante a próxima reunião do diretório regional e até mesmo sofrerem pena de advertência. (Arquivo)

Pode haver denúncia contra vereadores Gazeteiros"

Os vereadores que faltaram à reunião de quarta-feira passada na Câmara, serão realmente denunciados ao diretório regional do PMDB garantiu ontem um líder do partido, que disse, também, ser quase certa uma punição para o quarteto gazeteiro.

O relatório que deverá ser apresentado ao diretório regional, levará em seu bojo um aspecto: o de que houve "prejuízo moral" para o partido oposicionista e um desestímulo ao vereador Cloter Mota que, conforme disse o presidente da Câmara, Paulo Struthos, "passou a noite em claro estudando a questão e viu tudo jogado fora pela falta de responsabilidade dos nossos companheiros de bancada".

PUNIÇÕES

De acordo com a informação de um membro do regional do PMDB, os vereadores José Viana, João Dias, João Bento, João Gonzaga, estão sujeitos a pena de "advertência" pois, de acordo com o Estatuto do partido, foi caracterizado um êrro, e sendo o primeiro, a pena é ser chamado a atenção o faltoso, no caso, os quatro.

"Depois dessa primeira vez — diz a fonte — os reincidentes podem levar de 30 a 360 dias de suspensão para no único caso, serem expulsos do partido".

REUNIÕES

O PMDB reúne seus diretórios municipal e regional no dia 25 próximo sábado. Às nove horas com representações de todos os municipais da capital e interior, e com a direção dos trabalhos a cargo do deputado Jerônimo Santana.

Na parte da noite, 20 horas, será a vez do diretório municipal portovelhense reunir, quando se analisará o resultado do encontro matutino os rumos que deverão ser tomados visando a eleição de novembro de 1982.

LICENÇAS

Quinta-feira, quando falava a respeito da ausência dos quatro vereadores à reunião do dia anterior, o presidente da Câmara, Paulo Struthos, disse esperar que a reabertura dos trabalhos Legislativos, marcado para dia quatro de agosto não haja nenhum pedido de licença para tratamento de saúde.

— Se formos observar efetivamente — diz Paulo Struthos — é quase normal que no início de um período legislativo, depois que o vereador já teve 45 dias sem reuniões o que lhe possibilitou tratar dos negócios e da saúde, ele vir com pedido de licença, o que considero um abuso, já que o contribuinte paga o salário dele sem que esteja produzindo em função do cargo.

Convênio Prefeitura Ceron beneficiará área do Promorar

Motoristas diversos tem feito várias reclamações contra a inexistência de um sistema de sinalização em diversos locais da cidade onde o tráfego é intenso mas a empresa responsável pelas obras não colocou qualquer tipo de advertência para prevenir uma possível falha humana e, com isso, surgimento de acidente grave.

Na avenida Kennedy, cortada no prolongamento da pista em seu lado direito desde a Amazonas até a Sete de Setembro o motorista que resolver usar a estrada de barro e, por um motivo qualquer, precisar dar uma guinada para a direita, fatalmente cairá no enorme valado de largura superior a seis metros.

No local, não há qualquer tipo de sinalização da mais rudimentar — aquela por exemplo, de uma lata queimando óleo velho, nem uma proteção de madeira.

Na esquina da avenidas Carlos Gomes com a Salgado Filho, dos dois lados da pista principal, onde o tráfego é intenso dia-e-noite, não há qualquer sinalização e, apenas, um monturo de barro, do lado direito, da idéia de que alguém está realizando obras por ali.

PEDESTRES RECLAMAS

Os pedestres também reclamam contra a ausência de segurança. Nesses locais, na Kennedy, onde não existe qualquer faixa especial para trânsito à pé, naturalmente o pedestre tem que disputar o espaço com os carros de todos os tipos. E com a abertura daquele enorme valado, numa extensão de quase um quilômetro, o cidadão fica ainda mais comprimido e sujeito a levar a pior se um carro sair do seu curso normal.

Na travessia sobre a escavação para as obras — super-necessária, diga-se — da Salgado Filho quem vem pela Dom Pedro Segundo e pretende continuar naquela artéria é obrigado a utilizar uma pinguela praticamente sem proteção já que apresenta apenas um corrimão no seu lado esquerdo, muito fraco para aguentar o peso de uma pessoa que perca o equilíbrio. No lado direito, o que existe é um vazio de aproximadamente cinco metros até o chão.

MOTORISTAS RECLAMAM: ESCAVAÇÕES CAUSAM INSEGURANÇA NA CIDADE

Moradores da Nova Porto Velho tiveram festa na manhã de ontem, quando a Prefeitura e Ceron assinaram convênio, para a instalação de energia elétrica no populoso bairro. O convênio foi firmado pelo engenheiro Sebastião Valladares, prefeito de Porto Velho e o economista David Rego no exercício da presidência da Ceron. Ao ato compareceram além do prefeito Sebastião Valladares, os secretários municipais Haroldo Cristovão Leite, do Planejamento; Fernando Mazina, de Obras; Leitércio Lucena, da Fazenda; João Neto, respondendo pela SEMEC; Orlando Ramires, da Saúde; Sérgio Baffi, Pte da EMDU, vereadores Amizael Gomes e Hamar Dantas, do PDS e outras autoridades.

CONVENIO

A fim de instalar energia elétrica no bairro Nova Porto velho, no local onde estão sendo construídas as casas populares, para pessoas de baixa renda — PROMORAR — o prefeito Sebastião Valladares assinou convênio com a CERON. O ato da assinatura do convênio teve lugar na Escola Municipal Juscelino Kubitschek.

Após a assinatura do documento usaram da palavra o vereador Hamar Dantas e o prefeito Sebastião Valladares. O edil pedessista enalteceu a medida por vir beneficiar a um bairro populoso, habitado por um povo sofrido e de renda bastante reduzida.

PREFEITO

Por sua vez, o prefeito, em sua oração enalteceu o Promorar, por vir dar um novo modo de vida a grande número de pessoas que residem naquele bairro, que hoje, o Governo quer transformar em um verdadeiro bairro e não um amontoado de casas impróprias para se morar.

Hoje é a luz, amanhã os moradores da Nova Porto Velho serão beneficiados com o sistema de água encanada.

Também todas as ruas de acesso ao bairro estão encascalhadas enquanto outras irão receber asfalto, concluiu o prefeito Sebastião Valladares.

A FESTA

A banda da Polícia Militar deu início à solenidade, executando o Hino Nacional, tendo o vereador Amizael Gomes da Silva, hasteado a bandeira Nacional, sob aplausos dos presentes.

A seguir, a garotada passou a ser a dona da festa, desfrutando de todo o espaço livre da Escola para brincar. O campo de futebol foi prontamente ocupado, quando dezenas de garotos disputavam uma bola, a fim de fazer um gol.

Assim, a assinatura do convênio Prefeitura-Ceron transformou-se em dia de festa para os moradores da Nova Porto Velho, estes recebendo com muita alegria e esperança a concretização da luz no conjunto que irá abrigar centenas de famílias.

COMEÇA HOJE 1a. SEMANA DO BAHA'I

Começa neste domingo e vai até o dia 25 em Porto Velho a "1a. Semana Bahá-i", em comemoração aos 50 anos de implantação da religião no Brasil.

Os objetivos da comunidade Bahá-i são a paz e a unidade mundial e isso vem sendo a grande preocupação do trabalho realizado por mais de 111 mil cidades em todo o mundo, onde a comunidade espalha as suas idéias.

A "Semana Bahá-i" tem como fundamento uma campanha educativa, procurando conscientizar a população sobre a necessidade da união de todos os povos, todas as raças. Para a "Semana Bahá-i" em Porto Velho virão membros das comunidades de Brasília, Espírito Santo, Acre e outras Cidades brasileiras e a população portovelhense está convidada a participar.

Constando da "Semana Bahá-i" realizar-se-á uma exposição na Praça Presidente Vargas, a partir de amanhã, dia 20 e no dia 25 será feita uma palestra na Biblioteca Francisco Meireles, às 19,30 horas, quando será encerrada a "1a. Semana Bahá-i".

"Vós sois frutos de uma única árvore, folhas de um mesmo ramo, flores de um só jardim", são palavras de Bahá'u-llah, precursor da religião que aqui em Porto Velho já tem muitos adeptos.

FRIO E VENTO SURPRENDERAM POPULAÇÃO

Já acostumados ao forte calor deste início de verão, os moradores de Porto Velho ficaram surpreendidos quando, ontem, ao acordar, observaram que a temperatura havia caído em função de uma ventania que começara, efetivamente, no início da noite de sexta-feira.

ROUPAS QUENTES

A ventania fez com que se processasse uma enorme correria em busca de roupas mais quentes, e quando aparecia alguém de bermuda ou camiseta, era logo chamado de "esnobador", ou então ser logo advertido do que corria forte risco até mesmo de uma pneumonia.

POEIRA AUMENTOU

Para as donas-de-casa, o problema ainda foi maior que nos outros dias: com o frio veio muito forte e houve aumento da quantidade de poeira que invadiu as residências e sujou tudo, fazendo com que, apesar de gostarem da temperatura, as donas-de-casa reclamavam da sujeira causada pelo pó.

CHUVA

Houve também quem protestasse, achando que juntamente com a friagem deveria ter vindo uma boa chuva, para diminuir o poeiral, mesmo sem levar em conta que chover neste período é uma das coisas mais difíceis de acontecer em Porto Velho.

CARAS-DE-SOL

E muita gente também reclamou de outro fato: o frio ameaçava ontem pela manhã as programações de balneários e piscinas dos amantes deste tipo de lazer.

Uma solução foi muita gente adulta voltar aos velhos tempos de criança, desenhando as "caras-de-sol" no chão, relembrando desta forma uma velha tradição popular.

Muito êxito na Feira do Livro

Conforme divulgamos anteriormente, realizou em Porto Velho movimentada Feira do Livro, sob os auspícios do Departamento de Assuntos Culturais da SEC e constante de representações de livrarias, barracas de lazer e uma infinidade de atrativos.

Visou de modo especial a Feira do Livro despertar na comunidade e notadamente no adolescente o uso constante da leitura sob os mais variados aspectos, tendo realmente alcançado seu pleno objetivo.

PRÊMIOS

Na Ginkana Literária participaram treze equipes, sendo vencedora a equipe denominada MADEIRA-MAMORÉ, sendo entregue a esta um prêmio de Cr$ 15.000,00 e ao segundo e terceiro lugar respectivamente Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

Ontem grande número de pessoas assistiu o encerramento da Feira do Livro e na oportunidade a Professora Natalina Ferreira da Cruz Diretora do Departamento de Assuntos Culturais da SEC agradeceu a participação de todas as equipes.

ELOGIOS

O Secretário de Educação e Cultura, Professor Alvaro Lustosa Pires elogiou a sua equipe de trabalho, congratulou-se com todos os vencedores e exortou a todos a maior participação no futuro.

No ensejo todos os participantes independente de classificação, ganharam troféus, sendo também bastante cumprimentados na oportunidade.

Advogado vai entrar com ação contra Funai

Provavelmente na terça-feira, o advogado Tadeu Fernandes, que representa os colonos situalmente na área indígena dos Surui, em Cacoal, deverá estar em Brasília, onde entrará, no Tribunal de Justiça, com uma ação por "abuso de autoridade", contra a Oitava Delegacia Regional da Funai que, segundo o advogado, sem qualquer ordem judicial, está retirando os posseiros de dentro da área indígena.

Na segunda-feira, o Conselho Seccional da OAB deverá se reunir, às 17 horas, quando a questão da falta de decisão pelos juízes Maria Rita e Augusto José Alves com relação ao mandado de segurança impetrado à favor dos posseiros, será discutida pelo Conselho que deverá opinar.

IMPEDIMENTO E INCOMPETENCIA

Segundo o advogado Tadeu Fernandes, não houve alegação de "incompetência" por parte da juíza Maria Rita, a quem foi encaminhada a petição inicial. "Ela se declarou impedida por motivo de foro íntimo e mandou que os documentos fossem encaminhados ao juiz Augusto José Alves que em seguida enviou para o Tribunal em Brasília, causando, com isso, retardamento na decisão, o que está implicando em prejuízo aos meus clientes".

Tadeu vai mais além: "quando o juiz mandou a documentação para Brasília, pode ter infringido o artigo 133 do Código de Processo Civil e, porisso, chegar até a ser responsabilizado por perdas e danos". E com base nesta argumentação, o advogado deverá encaminhar um documento ao juiz Augusto Alves, alertando-o para o fato e para o artigo 133 do CPC.

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2340.

Ancião de 63 anos é encontrado morto na Nova Porto Velho

O ancião José Lopes Dutra, de 63 anos, foi encontrado morto anteontem em sua residência, na rua Guaporé, bairro Nova Porto Velho, vítima de um colapso cardíaco, mas que a princípio assustou os vizinhos que pensaram ter sido o ancião assassinado por latrocidas.

O corpo de José Dutra foi removido por uma equipe de policiais do 3º Distrito Policial, sob o comando do delegado Lamarques que tomou as providências no sentido de encaminhar o cadáver para o Instituto Médico Legal para que fosse feito o exame de autópsia.

Depois de conhecer o resultado do exame, tanto o delegado Lamarques quanto os policiais por ele comandados, explicaram às pessoas que ajudaram na remoção como os vizinhos do ancião, que o mesmo havia sido vítima de uma parada cardíaca, e que não havia motivos para alarmes. Os policiais acreditam, ainda, que não havia motivos para que alguém quisessem assassinar a José Dutra, porisso mesmo tudo os levou a acreditarem no colapso, o que deverá constar do atestado de óbito.

Casa Nova Empreendimento Imobiliarios

(rua Júlio de Castilhos, 64 — fone 221-2196 CRECI J-109 — 19a. Região

VENDE-SE

Vende-se duas residências de fino acabamento no Jardim América, contendo uma suíte dois quartos, sala de banho, ótima sala, varanda espaçosa, garagem, todas muradas, área construída de 126 m2.

Vende-se duas casas de madeiras, espaçosas, edificadas em terreno de esquina, medindo 15 x 50 metros, situadas na rua José Bonifácio esquina com rua Quintino Bocaiúva.

Vende-se um terreno no Jardim América c/ 750 m2, bem localizado ....

Vende-se ótimos terrenos bem localizados e situados nas avenidas Amazonas Almirante Barroso, João Goulart e Vespasiano Ramos.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA
"AVISO DE EDITAL — 81/028"

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC, através do seu Departamento Especial da Amazônia — DEPEA, faz saber a todos os interessados, que no dia 04 de agosto de 1981, às 16:00 horas, estará recebendo e julgando propostas para construção de:
01 (Um) Escritório Administrativo em Ariquemes (Rondônia).
Os interessados deverão comparecer à rua Guaporé n.o 1 —Ed. Rio Madeira 3.o Andar — Salas 321/322 — Porto Velho (RO), para aquisição do Edital pelo quantia de Cr$ 5.000,00.

A COMISSÃO

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMÁTICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Júlio de Castilho, nº 2088
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venereas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241 Fone 221-5169.

PRECISA-SE

Precisa-se de empregada, moça ou rapaz. Tratar na Casa dos Canetas.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

Onde anda o respeito pelo sossego público

Há muito que um fato vem causando sérios problemas para as famílias que residem nas proximidades de determinados estabelecimentos comerciais que exploram os ramos de bar, restaurante, lanchonete, boate e pizzaria que agora adotaram como atrativo para seus fregueses e clientes a música ao vivo ou mesmo as chamadas máquinas de som.

Até aí tudo bem, cada um procura dar o que tem de melhor para atrair seus fregueses porém, seria bom que também observassem o que diz a Lei no que tange ao sossego público principalmente após às 22 horas.

Nossas autoridades precisa tomar alguma providencia para evitar e coibir tais abusos, pois estes estabelecimentos vão até a madrugada com seus aparelhos de som desafiando as leis e as autoridades e o que é pior, desrespeitando aqueles que no dia seguinte terão que trabalhar e que muitas vezes tem o seu sono prejudicado por aqueles que desconhecem ou não tomam conhecimento da Lei que regula o sossego público após as 22 horas.

Lá para fora, atualmente até mesmo para se fazer uma festinha particular o cidadão tem que ir à polícia e conseguir autorização citando o tipo de som que será usado, se mecânica ou ao vivo e a observação do horário que é para não prejudicar a vizinhança, aqui porém ninguém liga para esse detalhes que para eles os promotores de tais atividades não tem a menor importância mas que para muita gente incomoda e seria bom que alguém tomasse providências para evitar a continuação de absurdos desse tipo que já não mais são admitidos em uma cidade como Porto Velho que se prepara para ser a capital do futuro estado de Rondônia.

Viação Rondônia Lda.

Ariquemes p/Km 99 do 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito) horas
P. Velho-G. Mirim 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 6:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 18:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2096 2783

TRANSPORTAMOS CARGAS EA CAMINHAO FURGAO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

O prefeito Assis Canuto pode ser considerado um homem duro na queda. De vez em quando "armam uma arapuca" para cima dele naturalmente com o intuito de tirá-lo da Prefeitura de Ji-Paraná, mas Canuto se mantém firme. Agora mesmo surgiu a questão das terras que o prefeito teria mandado invadir e o negócio balançou outra vez. Balançou mas não caiu. Como a política não deixa de ser uma guerra surda, dizem que toda essa onda levantada contra Assis Canuto visa colocar um paradeiro no crescimento político do prefeito do grande Município da BR, o que seria conseguido com o seu afastamento da Prefeitura.

Assis Canuto, porém, não se precipita ao ponto de solicitar exoneração, principalmente depois que teve a lição do caso Francisco Paiva, em Porto Velho.

Sobre a administração Canuto na Prefeitura de Jiparaná as opiniões são um tanto contraditórias. Muitos louvam o prefeito e enaltecem o seu trabalho, enquanto outros criticam-no, apontando a sua administração como ruim. Mas se assim fosse, não haveria razão para temer o prestígio político de Canuto na faixa da BR. Certo mesmo é que na disputa dos melhores pedaços da política as nuvens andam um tanto turvos à medida em que os dias do novo Estado vão se aproximando.

— x x x x x x —

Das grandes Capitais nos deparamos diariamente com as notícias do desemprego, um problema que vai se agravando à medida em que as grandes empresas e industrias vão reduzindo a capacidade de absorver a mão de obra do operário. Em Porto Velho já podemos notar também esse problema, e um exemplo disso é o grande número de pessoas que diariamente percorre diversos pontos a procura de emprego. Com uma população que cresce a cada dia, os jovens principalmente, que precisam começar a trabalhar, não encontram colocação. São muitos os que procuram a redação do Jornal a procura de emprego e da mesma maneira como vêm aqui, vão também à Câmara, Prefeitura, Secretarias do Governo, Minerações, etc. Oxalá, venha logo mais energia para o Território (ou o futuro Estado) para que venham também algumas indústrias e outras fontes alternativas capazes de oferecer trabalho a quem dele precisa.

— x x x x —

Dizem que antiguidade é posto, mas a afirmativa não se enquadra no caso das ruas e Bairros de Porto Velho. Vejam o exemplo dos Bairros mais novos que já são tantos e estão a merecer os frequentes cuidados da Prefeitura e outros orgãos do Governo, enquanto outros antigos, vivem completamente esquecidos, deixados de lado.

A febre de atenções é toda para o lado dos Bairros novos, onde estão, também, ruas novas.

Decorre disso, as queixas dos antigos Bairros com suas ruas esquecidas, onde os melhoramentos não chegam. Tentem, só para dar um exemplo, percorrer a Pedro II do Joaquim Nabuco a Kennedy e assim outras ruas quase centrais como na Olaria, no Mocambo, etc. No verdade, para o caso dos Bairros e ruas de Porto Velho, antiguidade não está valendo como posto.

Represália ao comentário

(Pedro Gondim)

No domingo que passou, tecia alguns comentários relacionados com a escassez da água em Porto Velho, como um "jus sperneandi" pela falta que esse líquido precioso tem feito a uma grande parte da nossa população, e, igualmente, apresentando uma solução para que em médio prazo a autarquia incumbida do abastecimento d'água, venha poder pôr fim a esse problema que vem se arrastando em Porto Velho principalmente depois que a população aumentou inopinadamente e o igarapé Bate-Estacas se tornou um manancial insuficiente para o provimento d'água, de modo a que não acontecessem esses racionamentos que têm existido nos locais mais próximos ao centro urbano e a falta total de água da CAERD em lugares mais afastados.

A solução apresentada seria o aproveitamento das águas do rio Candeias, caudaloso e mais adequado para a época em que vivemos e para os dias que virão, quando o velho Bate-Estacas — queiram ou não — será inexoravelmente aposentado. Isso porque o Madeira, que fica bem ali, tempo destes teve suas águas submetidas a exames laboratoriais e ficou constatado que não tem condições de serem aproveitadas para serem bebidas.

Na quarta-feira da semana que passou, mais ou menos às 18 horas, em minha casa uma "comitiva da CAERD e um dos componentes desse que fora ali exclusivamente "cortar a água. Como se tratava de atraso no pagamento, ponderei: "amanhã vou efetuar o pagamento". Então o moço retrucou: — "se não obedeces a ordem, "eles" me jogam na rua. Pude, então, deduzir, que se tratava simplesmente de uma represália ao artigo que escrevera domingo passado. Quer isso dizer que quando a água desaparece das torneiras a CAERD não se penitencia; quando há algum atraso de pagamento, mesmo motivado pela desordem de distribuição dos carnês, como todos sabem, a CAERD não perdoa... A taxa de religação custa Cr$ 1.500,00.

No bairro da Lamínosa, urge uma tomada de providência por parte dessa companhia. Não há abastecimento regular (apesar da rede passar perto), e isso faz com que os moradores tenham que se servir da água do igarapé do Instituto Médico Legal. Os leitores podem fazer uma idéia de como a água é contaminada e suja, principalmente, levando-se em conta que essa água que lava o corpo dos defuntos é jogada para o córrego. Em alguma parte desse bairro há uma torneira, espécie de chafariz que poderia servir aos moradores. No entanto, a pessoa que toma conta da torneira pretende ser o dono de tal torneira; à noite fecha-a. A CAERD se incomodaria de solucionar essa deficiência cuja responsabilidade é sua? Ou haveria de partir para a vingança contra mim no meio de tantos?

No bairro do Tucumanzal a situação é idêntica à verificada à Lamínosa, sem os cadáveres, é claro. Lá a pessoa da mesma água com que lava a roupa é obrigada a usá-la em casa. Na higiene pessoal e para beber, sendo que neste último caso, fervida. O interessante é que os moradores dali, já afirmaram à TV Rondônia que a rede de distribuição passa bem perto.

Não tem sido apouco os artigos que tenho feito eu, reconhecendo de público os trabalhos desenvolvidos sob a gestão governamental atual. Isso que tenho feito, faço-o espontaneamente e os órgãos e mesmo pessoas que merecem, têm recebido o meu aplauso. Por isso, se me apontarem 50 pessoas que estiverem satisfeitas com o racionamento da CAERD, sou capaz de elogiar, pois até agora só tenho ouvido reclamações. E entre os reclamantes, como povo, me incluo.

O atendimento na seção de faturamento também é outra aresta que precisaria ser aparada. Quando fui pagar os carnês atrasados e a taxa de religação de Cr$ 1.500,00, o empregado que me atendeu deu mostras de ser extremamente descortês.

Só quero ver até quando a CAERD vai culpar a CERON pela falta d'água que dizem ser originada da falta de energia da CERON. Esta pelo menos não faz confusão com os carnês nos Bancos, pois entrega-os a domicílio. Chego eu a fazer os pagamentos da CERON adiantadamente.

Se "cortaram a água de minha residência por uma ordem da presidência da CAERD, bem se pode fazer uma avaliação do desequilíbrio emocional para receber crítica ainda que construtiva, de certas pessoas. Apesar de tudo, continuo a dizer que o Candeias é a solução.

Visão médica circuncisão

Dr. Victor Sadeck Filho

— Urologista —

Segundo um cálculo divulgado recentemente, 85% dos meninos nascidos em hospitais norte-americanos são circuncidados como medida obrigatória, sem distinção de raça ou credo, por razões médicas, baseadas na higiene e na prevenção do câncer. Embora a classe médica geralmente aceite bem a circuncisão indicando-a a seus clientes, os pediatras discutem a época ideal de fazê-la. A nosso ver, é no recém-nascido que ela deve ser feita, pois nessa idade a operação dura poucos minutos, no máximo, principalmente [illegible] um aparelho chamado "Plastibell" [illegible]. Assim como pessoas [illegible] compreendem a necessidade da vacinação profilática, a circuncisão a nosso ver, deve ser encarada como medida preventiva e obrigatória nas maternidades, garantia de uma vida sexual mais sadia.

Ao nascer. Alguns meninos apresentam o pênis recoberto de pele [illegible], não permitindo a retração manual. A isso se chama fimose. Não há diferença entre circuncisão e postectomia (cirurgia que corrige a fimose), porque a finalidade é a mesma: exposição da glande. No recém-nascido, a pele tende a se abrir espontaneamente, mas se essa abertura não ocorrer ou for insuficiente, há perigo de edema, que dificulta a micção, o que aparece muitas vezes acompanhado por prurido. Em caso do edema violento, o paciente não consegue urinar com facilidade. A retenção de urina por muitas horas cria evidente desconforto e acarreta problemas para a saúde.

No adulto, a fimose provoca, com frequência, dores fortes durante o ato sexual e a fricção contínua nesse órgão. Quando o mesmo está afetado, provoca também inflamações, fissuras e até mesmo traumatismos e o fechamento completo. A tendência ao fechamento, isso é, da pele que recobre a glande é mais acentuada entre os diabéticos.

Como resultado da fimose, pode também ocorrer a inflamação do revestimento interno do prepúcio, devido à retenção das emulsões normais. A situação pode, por sua vez, causar o inchaço da glande e propiciar uma inflamação chamada balanite, que é caracterizada por dores, especialmente durante a micção, e pela tendência para aumentar o impedimento na eliminação da urina.

Mesmo quando o indivíduo não for afetado pela fimose, a circuncisão previne problemas, como o de aderência da mucosa à glande, caso em que o prepúcio pode deslizar facilmente, mas a mucosa não acompanha o movimento. Se o orifício prepucial for largo, o deslocamento se dá de forma a não causar maiores incômodos; se porém o orifício for estreito, a retração prepucial pode levar a "parafimose", que é forma de edema muito volumosa, chegando mesmo a "cabeça do pênis", isto é, a glande, a crescer [illegible].

A abertura prepucial insuficiente demanda operações de emergência. Vários autores enumeram outros problemas relacionados com a fimose, como o [illegible]

o aparelho urinário.

Os colegas favoráveis à circuncisão costumam concordar em que a idade ideal para fazê-la é entre o 2º e o 12º dia de vida, desde que o bebê esteja em condições normais de respiração, circulação e temperatura, com peso acima de 2.500 g e desde que a criança, após a queda normal de peso, já comece a readquiri-lo. Entre o 2º e o 5º dia de vida, quando o recém-nascido é saudável, a operação deve ser realizada, pois nesse período há diminuição da coagulabilidade do sangue, [illegible] a hemorragia. Como o recém-nascido parece sofrer menos e recupera-se a partir de 48 horas e, antes de completar uma semana está totalmente restabelecido; assim, do oitavo dia de vida em diante um recém-nascido saudável está apto para esta intervenção, interditada apenas a bebês prematuros, doentes e de peso insuficiente. Na circuncisão clássica utiliza-se, após cuidados assépticos habituais, a pinça, a tesoura, o bisturi e o escalpelo. Atualmente, surgiu um aparelho, tipo "sino", chamado plastibell, de fabricação americana, sendo muito usado até o primeiro ano de vida. Em apenas 3 a 5 é colocado o "sino", não havendo necessidade de pontos cirúrgicos e dentro de 4/7 dias o "sino" desprende-se do prepúcio, ficando a criança postectomizada com estética.

No adulto a cirurgia consiste de anestesia local e, em seguida, corta-se de uma só vez o excesso prepucial, após segurá-lo com o clamp — tipo de pinça muito segura para este ato cirúrgico. Em seguida, remove-se o excesso da mucosa com a tesoura; dá-se atenção especial à hemostasia do adulto, pinçando e ligando os vasos sanguíneos e suturando a pele à mucosa, com pontos separados. É feito um curativo [illegible]-compressivo. A cicatrização no adulto completa-se de três a quatro dias; os pontos [illegible], e a recuperação integral, inclusive o reingresso na vida sexual ativa, dá-se em cerca de trinta dias.

A nosso ver, a retirada total do prepúcio é indispensável tanto na criança como no adulto: mesmo contra a opinião de alguns colegas que, ao operarem, deixam pelo menos um terço da glande coberta, justamente a parte que se localiza junto ao sulco bálano-prepucial, onde se junta mais esmegma, que é substância sebácea formada por glândulas locais. Pode acontecer neste caso, e isto ocorre com frequência, a retração do anel prepucial, provocando na idade sexual problemas que os urologistas e que os pediatras não vêem em suas clínicas, uma vez que o órgão de início é apenas urinário, só aos 15 anos passa a ser genito-urinário. Muitas vezes, no caso de insuficiente abertura prepucial, o pediatra costuma recomendar à mãe que faça massagens para levar o prepúcio para trás do sulco bálano-prepucial. Evidente, que a maioria das mães, por pena ou receio de tocar numa área delicada, não segue esta prescrição médica. Mesmo porque, se fica alguma aderência, essa manobra não surte qualquer efeito.

Indivíduos que foram, por qualquer motivo, circuncidados em idade sexual, sendo portanto capazes de diferenciar a situação anterior da posterior, afirmam categoricamente julgarem-se satisfeitos depois da operação. A glande dos circuncisos, além de descoberta, apresenta outra mudança de considerável importância. A membrana mucosa que cobre a glande, assume, ao ser exposta, propriedades de pele normal, que é muito vulnerável como fonte de impulso para o início de [illegible], embora, basicamente, não seja afetada as terminações sensitivas que transmitem para o sistema nervoso central a sensação sexual. Assim, muitos homens procuram o cirurgião conseguindo, depois de circuncidados, prolongar o ato sexual e retardar a ejaculação. Quando o paciente se queixa de insensibilidade, seja ele circunciso ou não, na maior parte das vezes as causas podem ser encontradas na área psicológica.

A hiper-sensibilidade do pênis do homem não-circunciso torna a higiene local penosa e falha, dificultando até o exame médico. A higiene do circuncisado pode ser realizada de modo completo, o que previne em muito a infecção de doenças venéreas, embora não o imunize.

A incidência de câncer no pênis, que é de 3% em relação a de qualquer outra área do corpo, só ocorre entre os não circuncidados podendo levar, em casos extremos, até a amputação total ou parcial do pênis infectado. Em relação às mulheres, o Dr. Moacyr dos Santos Silva, cancerologista nacional, afirma que "a circuncisão do homem, desde o seu nascimento, reduz em muito a taxa de câncer cervical da mulher, devido ao vírus Herpes Hominis, existente no esmegma, e que, pela irritação constante, pode também ocasionar o câncer no pênis".

Muitos homens se habituam às pequenas ardências e irritações que sentem no pênis, usando de paliativos para minorá-las. Após serem submetidos à circuncisão, é nítido o alívio destes indivíduos, libertos do uso continuado dos produtos farmacêuticos no local.

Entre os judeus, milenarmente executada por leigos habilitados, a circuncisão é entregue a cirurgiões excepcionalmente, apenas em cidades grandes, e nos tempos modernos. Em geral, continua sendo executada por pessoas que aprenderam de outros a técnica necessária e desenvolveram a perícia na prática, através da experiência, sendo os acidentes extremamente raros. Estas pessoas chamam-se, em hebraico, Mohel. O rito da circuncisão mantém-se basicamente imutável há séculos.

A operação no rito judaico, compõe-se de três partes: [illegible], Periá e Metzitzá.

PDS dificulta ação da CPI da corrupção

BRASILIA — O deputado Carlos Sant'Ana (PP-BA) condenou ontem em Brasília o PDS, acusando-o de estar "fazendo tudo para impedir a apuração da corrupção governamental". Mesmo assim, lembrou o deputado, a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada apurar denúncias de corrupção, "conseguiu no semestre passado examinar os casos no Congresso Postal Internacional e dos cheques "administrativos" do Banco Econômico, e no próximo mês iniciará o exame do escândalo Lutfalla".

O parlamentar que é um dos vice-líderes do seu partido na Câmara e membro da CPI da Corrupção, destacou que o Poder Legislativo "tem dificuldades naturais para fiscalizar os atos do Poder Executivo, depois de 17 anos de autoritarismo". Mas garantiu que a CPI "vem fazendo o possível para examinar os casos que lhe estão afetos e apurar as responsabilidades".

Ele revelou que a maior dificuldade encontrada pelos oposicionistas que integram essa CPI "surgiu quando tentaram colocar em pauta justamente o caso Lutfalla". Uma reunião convocada para ouvir o ex-advogado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Walter Amaral — ele foi o primeiro a denunciar as irregularidades existentes no empréstimo que o banco concedia à tecelagem Lutfalla — chegou a ser repentinamente desconvocada. A bancada do PDS, majoritária na comissão, "manobrou para evitar que o governador de São Paulo, Paulo Maluf, viesse a ser envolvido no caso. Ele é casado com uma Lutfalla e consta que sua atuação, na época junto às altas autoridades do País, foi decisiva para que a operação financeira — desastrosa para o BNDE — se efetivasse".

No final do semestre, porém, registrou-se inesperada mudança de posição da bancada pedessista, aparentemente relacionada com certa irritação que o governador paulista estava causando no Palácio do Planalto com suas frequentes viagens pelo Brasil e pelo Exterior, dinamizando sua campanha para a sucessão presidencial e, ao mesmo tempo, quase tentando disputar com o presidente a representação do Brasil na área internacional. A bancada governista passou então a considerar "oportuno" que a CPI passasse a tratar do caso Lutfalla — o que ocorrerá a partir de agosto.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS

ISABEL ESTELA DOS PRAZERES QUEIROZ, comunica que perdeu os documentos de seu carro da placa AB-1580.

(18, 19 e 21)

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados à rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Serralheria Vidroferro

H. Simplício Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção, Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

A BR-319 está no esqueleto

Causou-nos estranheza o aparecimento na TV Rondônia de um engenheiro do DNER dizendo maravilhas da BR-319 e com tais declarações estimulando o bem intencionado viajante a correr frouxo, pois a rodovia — nas declarações do engenheiro — está uma jóia. "No trecho Porto Velho/Humaitá está com boa condição de tráfego". E aparece no vídeo o rádio transmissor confirmando as declarações o repórter. Evidentemente, o trecho Porto Velho/Humaitá está como sempre esteve: bom. Mas o que se encontra em estado lastimável de tráfego com imensas crateras ao longo do trecho é Humaitá-Manaus. Havendo mais da metade do percurso em estado deplorável. Pergunte amigo leitor, aos motoristas de caminhões ou passageiros dos ônibus da Andorinha, que temem trafegar numa rodovia que não oferece o mínimo de segurança. Já é tempo de se fazer o que de direito tem o povo, os de poder menos aquisitivo que ainda tem no ônibus um meio ao seu alcance. É uma tristeza você viajar nos dias presentes pela BR-319.

Para desfrutar de um mínimo de confôrto você vai pela Andorinha de ônibus LEITO. É puro ilusão, pois na comodidade de então, quando a estrada era lizinha você até chegava a puxar um ronco, o que não acontece agora, pois são tantos os SOLAVANCOS na BURAQUEIRA que o ônibus dá freiadas bruscas, arrancadas, ronco forçado do motor e outras coisitas mais, que você chega a ter a impressão que está montado num JEGUE brabo e por isso tem que segurar-se de unhas e dentes para não ir ao chão. Leito ou Comercial, a diferença está no preço da passagem. Quando custava Cr$ 600,00 você tinha o bordo do leito, cafezinho e refrigerantes; agora que a passagem está custando Cr$ 2.800,00 esse "luxo" foi abolido, substituído pela água simples e pura. Você paga mais caro e recebe um pior atendimento em termos de serviço de bordo.

Os motoristas desses ônibus, não fogem aos maus tratos infringidos pela viagem, sendo ao contrário os que mais padecem sob a alta responsabilidade que levam em conduzir vidas. A estrada é um INFERNO DE CRATERAS. Não são buracos, para os quais os ônibus e caminhões nem ligam. Não, eles têm que respeitar as REIS-PEITAVEIS CRATERAS sob pena de ficar de papo pro ar. São cerca de 500 quilômetros de valas enormes no leito da rodovia que a cada dia tornam-se mais profundas sem que haja uma providência e ainda vem um cidadão do DNER dizer pela televisão que a estrada está jóia no trecho HUMAITÁ/PORTO VELHO e que no trecho HUMAITÁ/MANAUS apenas uma balsa próxima ao Careiro sofre de quando uma pane que logo é arrumada e a turma prossegue viagem.

Ora meus amigos, a balsa em referência é a penultima daqui pra Manaus, distando cerca de 40 quilômetros e não cinco como disse o cidadão e o rebocador dessa balsa está com o motor em pandarecos e o resultado é pane no cima de pane. O pobre do motorista do barco sofre mais do que tambor em noite de macumba na luta para reparar o sofrido e cansado motor em funcionamento. E os passageiros como ficam? As vezes noites inteiras sob as dolorosas picadas de CARAPANÃS SOVELA que no lugar é quartel general dos mesmos. Se você prezado leitor, quizer tirar dúvidas sobre o que afirmamos, experimente fazer uma viagem até Manaus pela Andorinha ou de carona em qualquer caminhão e você vai achar como eu, uma verdadeira piada as declarações do cidadão do DNER, pois a estrada está uma lastima. De tudo um alvo de admiração: a coragem e a luta pela sobrevivência dos destemidos motoristas de ônibus e caminhões que se arriscam a trafegar pela rodovia do diabo a beira do inferno, pois a BR-319 ESTÁ NO ESQUELETO.

Na oportunidade deste comentário consignamos um voto de louvor a perícia e dedicação, zelo profissional, dos motoristas MARTINS e LINHARES, pilotos do ônibus Nº 3515 da Andorinha. Eles merecem.

Administração da Controvérsia

João Nelson

"Lisa" é uma jovem, recém-graduada em Comunicação Social, na especialidade de Relações Públicas, numa escola do Nordeste, que se transfere para Porto Velho numa tentativa de emprego e de realizar-se profissionalmente na prestação dos seus serviços à Comunicação Institucional. Em pouco tempo de convivência com a realidade se desilude face os grandes problemas administrativos das instituições, inerentes à sua área de especialização, também devido a incompreensão e ao desconhecimento completo de outros profissionais quanto a existência regulamentada da profissão de Lisa, que passam a exigir dela tarefas não condizentes à sua área de atuação, e quando muito de simples representação social.

Lisa se decepciona, assume uma postura funcional mediana entre recortar notícias dos jornais e levar recados à imprensa. Por fim abandona a carreira em meio a sua própria alienação face a hegemonia existente e ao descompromisso de técnicos com a realidade social da opinião pública na administração dos casos da controvérsia pública.

Que se poderia destacar como controvérsia na área de Relações Públicas? Coloque-se, de passagem, alguns casos:

1. Conscientização de que os profissionais, nas diversificados setores do domínio do conhecimento, bem como todos os cidadãos, devem contribuir na construção da grande obra do desenvolvimento da coletividade.

2. A resistência às mudanças.

3. A segurança pública de cada indivíduo.

4. A rebelião no trabalho, o boicote, a desconfiança, tudo gerando as mazelas administrativas.

5. O desrespeito às autoridades constituídas na forma violenta de tratamento às realizações públicas, pela desinformação, pela inércia na narração das informações, pela distorção na divulgação de comunicados à opinião pública.

6. A equidistância administrativa entre administradores e administrados.

7. A recusa, de grupos sociais de trabalho em manter sistematicamente boas e sadias políticas de relações sociais.

8. A incomunicação estabelecida em comportamentos estereotipados, estanques, responsáveis pela redundância e incoerência das informações.

9. A descaracterização hegemônica de instituições face a ausência do profissional de Relações Públicas na condução das políticas de comunicação interna, e externa.

10. A forma subliminar de se entender que Relações Públicas é um trabalho a serviço da manipulação de pessoas com vistas a produtividade.

Há uma série de casos que poder-se-ia colocar como controvérsia a despeito da irrelevância de tratamento que lhes são dispensadas pela administração dos negócios nas instituições públicas e privadas.

Argumenta-se ser dispensável uma "Caixinha" nos organogramas ao exercício das atividades de Relações Públicas. Que profissional poderia exercê-las? Antes do "quem" que se entende por Relações Públicas? No regulamento da Lei nº 5.377 de 11 de dezembro de 1967, Título I, Capítulo I, Art. 1º, consta: A atividade e o esforço deliberado, planificado e contínuo para estabelecer e manter compreensão mútua entre uma instituição pública ou privada e os grupos de pessoas a que esteja direta ou indiretamente ligada, constituem o objeto geral da profissão liberal ou assalariada de Relações Públicas.

No Capítulo II, Art. 2º: Consideram-se atividades específicas de Relações Públicas as que dizem respeito: a) à informação de caráter institucional entre a entidade e o público, através dos meios de comunicação; b) à coordenação e planejamento de pesquisas da opinião pública, para fins institucionais; c) ao planejamento e supervisão da utilização dos meios audiovisuais, para fins institucionais; d) ao planejamento e execução de campanhas de opinião pública; e ao ensino das técnicas de Relações Públicas, de acordo com as normas a serem estabelecidas na regulamentação da presente Lei.

No Capítulo II — Do Campo e da Atividade Profissional. Art. 4º — Consideram-se atividades específicas de Relações Públicas as que dizem respeito: a) à orientação de dirigentes de instituições públicas ou privadas na formulação de políticas de Relações Públicas; b) à promoção de maior integração da instituição na comunidade; c) à informação e à orientação da opinião pública sobre objetivos elevados de uma instituição; d) ao assessoramento na solução de problemas institucionais que influam na posição da entidade perante a opinião pública; e) ao planejamento e execução de campanhas de opinião pública; f) à consultoria externa de Relações Públicas junto a dirigentes de instituições; g) ao ensino de disciplinas específicas ou de técnicas de Relações públicas, oficialmente estabelecido.

Capítulo III — Do Exercício Profissional. Art. 5.º — O exercício em órgãos da administração pública, em entidades privadas ou de economia mista de cargos, empregos ou funções, ainda que de direção, chefia, secretariado e as de magistério, cujas atribuições envolvam principalmente conhecimentos inerentes às técnicas de Relações Públicas, é privativo de profissional dessa especialidade devidamente registrado no Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Consta no Código de ética, b) agir no sentido de elevar o conceito de Relações Públicas, defendendo-se sempre que for ameaçado; c) respeitar os princípios da "Declaração Universal dos Direitos do Homem".

Comprova-se a obrigatoriedade funcional das atividades de Relações Públicas. O desrespeito à Lei, o consenso da incomunicação, a hegemonia de classes profissionais num mesmo carro administrativo contribuindo à desinformação e a difusão não sistematizada, por tudo o que passou a neo-profissional e seus gráficos, tudo vem a se constituir um próprio caso da administração da controvérsia sem os meios apropriados a sua solução.

Teobaldo de Andrade, em seu "Fundamentos de Relações Públicas Governamentais", escrevia: "O poder público depende do apoio popular. O administrador governamental, mais do que ninguém, está sujeito a críticas e incompreensões de toda espécie. O governo precisa, além de educar, esclarecer, para que seus planos e programas obtenham, primeiramente compreensão e depois apoio. A crescente complexidade dos processos governamentais, tanto em dimensão, como em atividades, aumenta a dificuldade da compreensão pública. Muitas vezes, medidas e projetos oficiais, justos e imprescindíveis, são mal compreendidos pelo povo em razão da falta de comunicações. As entidades públicas precisam reconhecer a obrigação que têm de esclarecer o povo quanto ao seu funcionamento, suas realizações e programas". São Paulo, "Comunicação e Sociedade" Editora Cortez, 1979, p. 21.)

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 16 horas
"O INCRIVEL HULK"
As 19 e 21 horas
"LADY KARATÊ CONTRA O TUBARÃO CHINÊS"
HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 9,30, 16,30 horas
"O INCRIVEL HULK"
As 21 horas
"A MORTE DE U MCORRUPTO"

CLÍNICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PRÓSTATA E VIAS URINÁRIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas
Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 546 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Anzoes, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON
AVISO

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 21.07.81, nos seguintes horários e localidades:

Dia: 21.07.81

Horário: 07:00 às 11:00 horas

Localidades: — Ruas: Elias Gorayeb entre Almirante Barroso e Afonso Pena, 7 de Setembro entre Rafael Vaz e Silva e Kennedy.

Horário: 13:00 às 17:00 horas

Localidades: — Ruas: Rafael Vaz e Silva entre Almirante Barroso e Afonso Pena, 7 de Setembro entre Guanabara e Elias Gorayeb, Elias Gorayeb entre Almirante Barroso e Afonso Pena.

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A Diretoria

A Pesca é Notícia

ANTONIO DE ALMEIDA SOBRINHO
e
FRANCISCO DERMEVAL F. MARTINS

A nossa coluna pretende informar aos leitores algo relacionado com a Pesca e Aquicultura, como também divulgar os resultados dos trabalhos da Extensão, Pesquisa, Preservação de Recursos Pesqueiros, Pesquisas e Promoção Sócio-Econômica do Pescador Artesanal, e sua família.

— x x x x —

Mediante escassez de divulgação do setor pesqueiro, estamos nos propondo levar à comunidade rondoniense, através deste matutino, tudo que estiver ao nosso alcance e de interesse para o público leitor.

— x x x x —

Acreditamos na receptividade de "A PESCA É NOTÍCIA", uma vez que se trata de um assunto em voga desde os idos do patrono da pesca de caniço, Yen Tsen-ling, que viveu na China sob a dinastia de Han, no terceiro século de nossa era, até então.

— x x x x —

Pesca — É todo ato tendente a capturar ou extrair elementos, animais ou vegetais, que tenham na água seu normal ou mais frequente meio de vida.

— x x x x —

Segundo A. Thomazi, "Histoire de la Pêche", a arte de pesca a linha, na China é tão velha quanto o uso do fogo.

— x x x x —

Tramita na SUDEPE/Ministério da Agricultura o documento "Pré-Projeto de Implantação da Estação de Piscicultura em Porto Velho-RO.

— x x x x —

PENSAMENTO DO DIA:

Os animais aquáticos não pertencem ao homem, o homem é que depende deles. Se hoje o homem agride a natureza, amanhã o homem também será agredido por ela.

— x x x x —

Será implantada ainda este ano, em Rondônia, com recursos do SUDECO, a 1 Fazenda Modelo de Aquicultura Acoplada a Biodigestor, na propriedade do Industrial Bento da Mota Braga. Sua estrutura básica é constituída de seis (06) viveiros, destinados a criação de peixes e suínos.

— x x x x —

Seja um aquicultor (criador de peixes, crustáceos, rãs, quelônios e etc) fale com os técnicos do Projeto de Extensão Pesqueira e Boa Sorte.

— x x x x —

Os líderes ribeirinhos Francisco Uchôa Gonçalves e João Alves Maia Filho, das Comunidades Pesqueiras de Nova Vida e São Sebastião, respectivamente, estarão na próxima semana batendo à porta da SENSAU. Estes representantes, solicitam entre outros benefícios ajuda para construção e manutenção de um mini-posto de saúde que irá atender a (315) trezentos e quinze moradores das duas Comunidades, contando com a participação destas.

— x x x x —

SAÚDE E VIDA — ÁGUA FILTRADA E SAÚDE

Este, é o slogan criado pelos extensionistas da ASTER-RO, por ocasião da abertura da Campanha do Filtro, para os pescadores ribeirinhos.

— x x x x —

Você sabia?

Que o pirarucu é considerado o único macho normal do mundo que possui somente um testículo sendo portanto o esquerdo o bem desenvolvido? E onde está o outro? É tão atrofiado que se torna disprezível.

CHAMADA DE EMPREGADO

RIMAGRAFE — Rio Madeira Gráfica Editora Ltda., pede pelo prazo de 3 (três) dias, a contar desta data o comparecimento do Sr. JAIRO ARAÚJO CHAGAS, portador da Carteira Profissional nº 40.209, série 198a., em seu escritório sito à av. Carlos Gomes, nº 1332 — Centro —, a fim de justificar sua ausência junto ao Departamento de Pessoal da referida empresa, por mais de 30 dias, sob pena de ser enquadrado no Art. 482 da (CLT).

(17, 18 e 19)

JOTAPI

Jornal Totalmente Apimentado-Editor Piu Piu de Las Vegas

... O Governo através de seus órgãos de saúde, continua sua grande campanha em favor do leite materno, isto é, toda mãe deve amamentar seu filho, quem não tem mãe mama na mãe dos outros. Agora vem o Delfim Neto e reclama que estão mamando na teta do Governo.

Por falar em leite materno, já estou bolando a primeira fábrica de "LEITE EM PÓ MATERNO". Acho que te mleite materno sobrando e nada melhor do que industrializá-lo para dar àqueles que mais precisam.

— x x x —

Numa roda de amigos:
— Silêncio, que tenho duas importantes notícias.

— Boas ou ruins?
— Uma muito boa e outra péssima.

— Conta logo a péssima.
Na disso. Deixa a péssima para o fim. Conta logo a boa.
— Conta qualquer uma, desde que conte logo. Fica aí fazendo suspense.

— Então conto a boa primeiro: Delfim entrou em crise com o Palácio do Planalto, mandou carta ao Figueiredo pedindo demissão.
— Não diga.
— Pois é. Falei agora mesmo com Brasília. Está o maior "rebú" do mundo lá.
— Ele brigou com quem?
— Não sei, mas deve ter sido com o Golberi. Neste Governo, só cai quem não se entende com o Golberi.
— Ótimo. Pior não pode ficar. O outro pode até não acertar, mas fica sempre uma esperança. Como está, o País acaba mo rendo de desesperança.

— E a outra notícia?
— Que notícia?
A notícia péssima. Você não disse que tinha uma boa e outra péssima?

— Ah, sim. Péssima só, não. Terrível. Horrível.
— Conta logo, poxa. Qual é?
— É que a demissão do Delfim é mentira.

— x x x —

O Jacó estava doido para fazer amor com Sara esposa de seu amigo Abraão. Mas estava difícil. Abrão estava sempre em casa. Um dia, encontrando Sara na rua, passou aquela cantada. Sara não conseguiu resistir e disse:
— Olhe, passe lá em casa esta noite às nove horas. Se o Abrão não estiver em casa, eu jogo uma moeda para você na calçada e você sobe.
Dito e feito. Louco de desejo. Jacó passou às nove pela casa de Sara. Esta abriu a janela e jogou uma moeda, que caiu tilintando na calçada. E ansioso ficou à espera da subida do Jacó.

Passaram-se dez minutos, quinze, meia hora e nada de Jacó subir. Sara abre a janela nervosa e diz:
— Sobe logo, Jacó. O Abrão não está em casa.
— Espere. Estou procurando a moeda que você jogou.
— Seu bobo. Ela estava amarrada num barbantinho. Já puxei de novo para cima.

— x x x —

Um português amigo nosso ligou para a VASP e perguntou quanto tempo o avião levava de Porto Velho até Porto Alegre. A telefonista pede ao interessado:
— Um minuto...
O português respondeu:
— Obrigado.
E desliga.

— x x x —

Meu amigo Stanley foi fazer suas visitas de rotina as obras de sua Construtora Dragão. Numa obra ele encontrou para seu desagrado um jovem deitado preguiçosamente num banco, assobiando um sambinha.
— Ó cara! — esbravejou o Stanley. "Quanto você recebe por semana? —
— Recebo mil cruzeiros por semana, — respondeu o rapaz.
O Stanley tirou sua carteira, pegou um barão e deu ao rapaz dizendo:
— Aqui está seu pagamento pela semana seu preguiçoso de marca maior. Você está despedido!"
Pouco mais tarde o Stanley encontrou o mestre de obras e perguntou-lhe:
— Aquele rapaz que estava por aqui há pouco quando ele foi admitido?
— Mas seu Stanley ele não trabalha aqui. Ele veio para trazer a marmita, e estava esperando até que eu terminasse para poder levar a marmita de volta!

— x x x —

A situação financeira anda ruim mesmo. Tenho um amigo que vive sendo procurado pelos cobradores. Sua esposa não tem mais sossêgo, tendo que abrir a porta a cada dez minutos, toda vez que aparece um cobrador. Como ele não para muito em casa e para facilitar o trabalho dos cobradores ele resolveu a situação virando o "ôlho mágico" da porta de casa ao contrário. Quer dizer, quando o cobrador chegar, olha pelo olho mágico, vê que meu amigo não está em casa, vai embora sem perturbar sua esposa.

— x x x —

Noticiário numa rádio local às 6:00 horas da manhã.

Alô, alô, Rio Branco do Acre. Alô, alô, Rio Branco do Acre. Alô, alô dona Maria. Sua filha foi deflorada, tudo bem, mande farinha.

Nêgo nortista não se acostuma mesmo a comer carne sem farinha.

— x x x —

Atenção Abelardo depois não venha perguntar por que eu gosto de mexer com a Câmara. Com certos tipos de vereadores que vocês tem aí, a Câmara da terrinha é um prato cheio, haja visto a reunião que aprovou o Projeto BACURI (CURA), quando cinco vereadores estiveram ausentes.

— x x x —

Por sinal que soltaram um bisú pro JOTAPI que os vereadores não compareceram para votar o Projeto Bacuri porque são totalmente contra esse tipo de fruta na região e só compareceriam para votar se fosse um projeto para "Pupunha".
Depois o engraçado sou eu!

— x x x —

A TV Rondônia conseguiu fazer sua própria propaganda. Isto é,divulgar sua programação. Até aí tudo bem. É válido. Mas não precisa exagerar e fazer uma propaganda tão ruim daquele jeito.

— x x x —

O menininho chega prá mãe e pergunta:

— Mãe, o que é sexo?

A mãe fica estarrecida com a pergunta. Mas, lembrando de toda essa defesa que atualmente se faz em torno da educação sexual, resolve ser franca e abrir o jogo. E começa a contar tudo ao menino. Fica quase meia hora expicando, explicando. Acabou com a estória da cegonha e depois de descrever tudo em detalhes terminou:

— E depois de nove meses nasce a criança.

— Está certo tudo isso, mamãe. Mas como é que vou colocar toda essa história aqui neste cartão onde diz: nome, idade... sexo?

— x x x —

CORTINA RAPIDA

Personagens: Jotapi/Amigo
Amigo: — Desculpe não ter ido a seu casamento!
Jotapi: — Ora, que é isso! não faltará oportunidade!

— x x x —

Muito estranho o Paulo Maluf na entrevista concedida à Rede Amazônica de Televisão dizer que não sabe nada sobre a criação da Associação dos Artistas Cênicos O Maluf quando dá entrevistas parece mais artista do que ninguem.

Depois que li em um matutino da cidade, notícia de que os Conjuntos do BNH dão azar, começo a entender porque, na primeira encruzilhada aberta no Conjunto Marechal Rondon foi encontrado um tremendo "despacho"

— x x x —

Já está virando moda na terrinha os moradores fazerem uma espécie de girau na frente de suas casas para colocar o depósito de lixo até que o caminhão do lixo venha apanhá-lo, evitando assim que cães vadios façam a festa e virem todo o lixo nas calçadas. Acontece que, com o jirau o cão não derruba mas aparecem bois e cavalos e fazem a sujeira maior, só com uma vantagem, entram nos jardins e depois de comer algum lixo vão "adubar" seu jardim. Não pensem em fazer um jirau mais alto, com 3 a 4 metros de altura pois é capaz de aparecer até uma girafa para fazer a festa.
gpais boa

BURRO MORTO

Um amigo meu, dono de uma agência funerária encontrou um burro morto diante de seu estabelecimento. Sem saber o que fazer, muito aborrecido em sinal de protesto foi participar a um certo vereador.
— Que devo fazer? perguntou ao vereador.
Este metido a engraçado respondeu:
— Que fazer ? Enterrá-lo, é claro. O senhor não é proprietáriode uma casa funerária?
— É verdade, retruncou o agente funerário. Mas achei que era minha obrigação primeiro avisar aos parentes.

FOTO FOFOCA POLITICA

Comentavam na esquina do fuxico que em comemoração de aniversário ondecorre muito scotch e o vapor do álcool sob a cabeça, tudo é possível até sair candidato a SENADOR.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escr[itores,] poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

É engraçado como as contradições povoam Porto Velho. Observem que uma das grandes queixas que costumam ser feitas a nossa terra reside na ausência de bons filmes, no entanto o Cine Clube de Porto Velho ultimamente, tem trazido filmes nacionais da melhor qualidade, tais como Chuvas de Verão, Iracema, A Lira do Delírio, Xica da Silva e Tudo Bem, sem que tenha ocorrido a Biblioteca Francisco Meirelles a quantidade de pessoas que poderia ser esperada diante dos lamentações existentes. Publicidade não parece ser a deficiência pois não somente cartazes, anúncios em rádio e televisão tem sido veiculados, mas também a comunicação informal tem sido amplamente utilizada. É de se perguntar: dá para entender? Dê ou não o pessoal da Diretoria do Cine Clube merece todo apoio por desenvolverem um brilhante trabalho inclusive programando curso de cinema.

Catástase

YALE nobiat

Destroços juvenis e ventos
Trovões raios clarões
O ribombar dissolve-se em gotas
Torrenciais encravando as almas em luto
Caudais se formam desaba a terra
Dos recônditos vazios encharcados
Os mortos se levantam para o infinito
Caminha a luz em busca da paz
Deus porque me fizeste assim
A alma doente a tristeza oferece
Corre em busca da dor que a magoa
No canto impassível do vento
Chocando-se nas cachoeiras
Arrebenta-se em rebanhos de olhos vazios
Num clamor de dor lavados em prantos
Dorme morte amargurada
Não verás o amanhecer da dança macabra
De Caronte em requiem na poesia morta
Deus porque sou assim
Dissolve-se o mundo em sua hipocrisia
E na eternidade o doloroso talento
Fabrica a morte do momento
Despedaçando a criação forjada
Na luz da vida que agonias
Dentro da fé que rasteja acorrentada
E jaz fragmenta-se n'areia
Oh Deus! este é o teu mundo
Onde no amor a semente gera
Quando em verdes partes inteiras
Na vida que a vida vive
Não quando a vida da ilha morre
E na dança do ente eterno
Retornando as suas origens

Porto Velho em junho 1981

Carta aos meus filhos sobre a violência e a opressão

CARLOS DALGE

Meus filhos vou falar-vos do amigo e poeta Jorge de Sena, engenheiro, português e universal que um dia trocou Lisboa por São Paulo e depois foi para a Califórnia onde morreu. Era professor na Universidade de Los Angeles e inconformista. Jorge escreveu entre centenas de poemas um poema sobre os fuzilamentos de Goya. Deveis saber que Goya, pintor e gênio, viveu na Espanha e que na primeira década do século XIX perpetuou na tela o massacre do povo espanhol fuzilado nas ruas.

Lendo o poema de Sena medito sobre a realidade de ontem em confronto com os crimes de hoje. Ontem as câmaras de gás e o espectro de Hiroshima, os milhares de chineses tratados como cães em seu país, o genocídio do sofrido povo vietnamita, o isolamento e a tortura nos gulags.

Hoje as pequenas guerras e a ameaça nuclear. Direis que sempre houve guerras e que o mundo é assim, mas tendes que lutar pela construção de um mundo melhor. Os crimes de ontem e hoje foram perpetrados sob a ordem de Estados que aceitaram um bando de celerados, criados perguntai por quem?

Quem armou os mil braços da opressão? Foram aqueles que traindo os ideais de cada povo deram vida aos grandes e pequenos ditadores. Quem sabe dos gaseados, estripados e fuzilados? Deveis lutar para extinguir os ódios raciais e a violência dos conflitos. Estamos todos cansados e queremos a paz. A paz da confiança e da verdade.

Atentai para as lições que a história vos oferece cada dia, a história que é feita pelo povo.

Por todos nós, unidos num abraço forte, gritando sempre por um mundo melhor.

Suando e morrendo, lutando e sofrendo, acreditando na flor e na árvore, no rio e no pássaro, no arco-íris e na aurora, no sorriso da criança e no olhar de saudade do ancião.

É por tudo isso que em memória de Goya e de Sena eu faço coro com o poeta e o pintor em prol de um mundo melhor em que vos tratem com dignidade e vós trateis os outros com amor, em que a inteligência substitua a insídia, e a cordialidade a intriga e a subserviência. Em que a violência ceda à fraternidade e a opressão ao amor e à bondade.

Não deixeis ninguém ao desamparo, socorrei o oprimido, defendei a sua idéia como vossa, antes que a chama se apague e então podereis gritar comigo: este é realmente o nosso mundo!

(Extraído do livro Sintaxe do Compromisso editado pela Secretaria de Educação e Cultura do Ceará. Carlos D'Alge é um dos mais respeitados intelectuais do Ceará, embora português de nascimento, tendo sido Pró-Reitor de Extensão Cultural da Universidade Federal do Ceará e Superintendente da Televisão Educativa d oEstado. Exerce atualmente a chefia do Departamento de Letras Vernáculas do Centro de Humanidades)

O sofá

HENRIQUE L. ALVES

O tempo tornou-se imanente. Perdido no silêncio e na escuridão do instante trancou uma sensação. No rosto a pergunta sem resta. Idéias com tentativas de feridas amanhecidas. Sente uma corrente de ar desfilar ao seu redor. Vem da distância. De longe, bem de longe. Sabe que foi impacto e tão somente. Sentiu a fenda romper-se no íntimo.

Apenas tem a lembrança que foi uma briga de não falar. Criou-se um clima de ignorar a quem não se queria conhecer. E plantado no sofá não aceitou o entendimento. Apenas desentendimento. E passou passando horas sem acatar acordos. Nunca o esclarecimento o acordou. Ela tentou o diálogo.

— Você precisa compreender.
—Não aceito.
— É preciso ....
— Nunca!
— Como vou fazer com essa situação?
— Tem solução.
— Não acho.
— Porque não quer.
— Quero. E muito.
— Mas não força.
— Compreenda.
— Já disse e ,fim...
— Como viver entre o sim e não?!
— Não.
— Coloque-se no meu lugar.
— E o meu lugar?
— Com um pouco de compreensão...
— Da sua parte.
— Acredite na minha decisão.
— Fico com a minha.
— Não há acordo.
— Creio que não.

E a separação consumou-se. Cada qual no seu canto. Apenas a convivência na ausência. De resto tudo bem. E o mundo ficou pequeno ao desvendar mínimas e estranhas dúvidas. A mão da mãe já não preenchia o afago de outrora. O olhar já não transmitia ternura. Era a separação bipartida. Sem hostilidade, ficou a espera de um tempo amado. Deixou o sofá e buscou um reencontro da tradição antiga da família.

Na saída o grito alucinante de um gato querendo envolver uma gata. Depois, do susto, quando a luz clara da lua iluminou o espaço de amor. E o estalo do carinho repercutiu no espaço. Patas com garras no ar no lisa-alisa. De nada disso sabia. Dentes pontiagudos, risonhos, carregados de cordialidade, vislumbraram um panorama de tantos desejos. O amor bruto bonito imperou. Apenas o instante definidor.

Ninguém tentara no momento de tanto afeto perturbar a verdade da história da vida. Linguagem estranha, dura, brutal, inqualificável no início, transformou-se na quietude de sussurros. Esperar enésimos minutos para o espetáculo maior, perdidos em perguntas e olhares... Já o silêncio. A escuridão da madrugada, o sono de uma aventura vivida.

A indecisão de parar ou caminhar. Sentiu a imagem paralítica do medo perdido no caminho, um caminho afastado e tortuoso dos anos que envelhecem. Passos no vazio do amor aniquilado no espelho de tanta solidão. O terror de uma espreita de quem não quer carícias em paixões celebradas. Em vaivéns de tropeços e abraços, queria o desejo de um aconchego no sofá sem solidão. Tudo diluído e só o desejo incrustado na incerteza, na angústia. Apenas símbolos trancados entre amarguras!

No amanhecer da noite, sempre o exercício de falas sem confabulação. E a madrugada apontou após mágica aventura. Navegante soturno de espetáculos imprecisos. Horas gratas demarcadas na rota imprecisa de esplendor passageiro. No reverso o desespero, no verso a felicidade. Noite a noite de passagem rompem palavras nunca coladas. Engano sem engano.

Alguém ou ninguém é a sua definição para o caso. Rei ou mortal? é a interrogação de sua própria contradição. Sabe e sente que viveu momentos breves, de curta duração na ausência de décadas. Nunca a aurora de alegria na precisão de vocábulos. Uma criatura mal-acabada, mal-vivida, mal-amada, mal-compreendida. De súbito o retorno de um diálogo sem finalidade.

— Ouça, já é tempo de ceder.
— Não. É a decisão.
— Mas ela está mal. O fim chegou...
— Nada me diz.
— Como?!
— É um estranho.
— Como podes?
— Volte para você. É o que devo dizer.
— Mas, preciso de você nesta hora.
— Só nesta hora? E a solidão implacável em que vivi?
— Você quis.
— Nunca o caminho desejado.
— Sempre tentei.
— Tentou reparar sem satisfazer.
— Preciso de uma palavra.
— Não tenho.
— Perdida em mim, sofro duplamente.
— Também, sofro na solidão.
— Ajude-me.
— Quisera ...

De nada adiantaram palavras ou gestos de solidariedade. Uma ponte de amarguras separa um tempo semi-vivido. O acordar de cada manhã na voz rouca de indagações: vivo ou morto?!

No fundo de tudo, existia a esperança. E a porta a cada amanhecer a dentro, jogava o intruso... Nada sabia de amor, nem de ternura e menos de convivência. Até o momento final do perdão destroçado com aparição trágica de vê-lo inerte, solene, repousando para sempre. Parecia distraído, fingindo de morto, envergando seu terno azul, camisa branca, gravata de pintas brancas, sapatos de cromo no preto reluzente, mãos postas ao peito, deitado no sofá à espera de sua última viagem.

Uma trave nos olhos marcou a presença de um homem acuado em sua mudez. Um apenas existe que já teve um antes e um depois do instante definitivo. Definível. Seus olhos amanheceram a noite e parecia que papai nunca existiu e que o padrasto nunca soube conquistá-lo.

Se teve medo foi por ter sentido a falta de compreensão. E na angústia conquistou incerteza após ter viajado todos esses anos sem ser despertado.

(Do livro "Dos Pássaros Perdidos" Edições H. 1978)

Eterno devedor

SEBASTIAN

Ao me entregar ao amor sem defesas
Corri o risco de todas as despesas
Me vejo agora sem ter como pagar
Ah! Se o amor é crédito
Decerto o patrimônio deve ser

beijos, suspiros e gemidos

Lágrimas quantas que tenho contido
Não podem ao amor ainda debitar
E se me desseguro contra concordata
Soma as contas
Vou contando as datas
Com a falência não vou concordar
Bebo cada cobrança da minha loucura
Enquanto faço lentamente a jura
De novamente nunca mais amar
Mas chega a noite você me procura
E novas contas tenho a pagar...

LEIA E ASSINE
O JORNAL
DE LETRAS

J. CIRO PINHEIRO

DONA OLGA OPERADA
Passa bem

A senhora Olga Piano, esposa do saudoso médico Osvaldo Piana, foi operada de catarata, no Centro Cirúrgico do Hospital Maternidade MADRE MAZARELLO, situado à avenida Carlos Gomes.

A operação foi executada pelos cirurgiões Erodicio e Luciano, tendo como anestesista o doutor Murilo, os quais no tempo pré-determinado, desincumbiram-se brilhantemente da missão.

Está passando bem, recebendo visitas nos confortáveis apartamentos da Clínica do Médico Luiz Cordeiro de Rolva e brevemente estará retornando à sua casa.

À dona Olga e a equipe que a operou nossos cumprimentos pelo êxito obtido na cirurgia.

TROCA DE IDADES
e almoção

Domingo passado "Carlito" — Carlos Rodrigues da Silva — deu a festa. Dia 11, sábado aniversariou Elsa e dia 12, o filho Celso. Carlito juntou as datas e fez uma festa só. Daquelas que ele, Elsa e dona Helena sabem fazer.

Foi aquele almoção! Só a gente disse o que encontrou por lá, da fartura, da alegria e calor.

Os amigos comuns do casal emprestaram presente ao convite e o secretário da Colunista que também esteve na festa memorizou os seguintes convivas:

Dr. Jacob com Ruti-Beila e os filhos Jerome, Abdanaldo e Alcina; Dr. Mario e Marly, aguardando de Marlinho, futuro advogado daqui e o amor, comerciante Eloia e sua Inacia Cavalcante que trouxeram como convidados o sr. Mario Moreira Lindalva que estiveram em visita a Porto Velho após 20 anos de ausência; Dr. Airton e Leida Rocha; prof. Horacio e Marly Gnedes; dr. Macedo e Ferreira; Alvaro Cordeiro, secretário de Educação; dr. José Aldo Urban, secretário de Planejamento, o Gilberto do Gov. Teixeira; e sua esposa, Elsa Urban; dr. Albino Nascimento e Neto; acadêmica Gelsa Castanheira e os filhos Kako e Juca; José Maria Aguiar, sua filha Rosana e Val; Rosa, Tenchale e Maria, Bebe e Glauce, Naim, Belmonte, Dona Shirley, Sousa, Luna, Wanderley, Mauro e Carlinhos.

— Nossos direitos e dr. Mario após o big almoço foram "gilinhos" na piscina do Elza.

CINECLUBE APRESENTA
Raoni

O filme "Raoni" será a grande atração de hoje no Cineclube de Porto Velho, às 5 da tarde e às 8 e meia da noite, no auditório da Biblioteca Francisco Meireles.

O filme aborda o choque cultural enfrentado por um índio que se depara com a sociedade urbana, sendo, por isto, muito interessante para as pessoas que se preocupam com a entrada do índio para o chamado mundo civilizado.

O Cineclube de Porto Velho está fazendo uma campanha para conseguir associados, podendo os interessados fazer a inscrição por ocasião das suas sessões normais.

Outra informação: inicia amanhã o curso de cinema em super-8, com término previsto para o dia 25. Serão apresentados dois filmes ilustrativos, como exemplo para pequenas filmagens. O curso, que tratará de conceitos básicos sobre técnicas de filmagens e fotografia, servirá tanto para o iniciante como para os profissionais.

ROBERTO CARLOS EM INGLÊS
EUA e Brasil já ouvem

O mercado latino dos Estados Unidos já conhecia e consumia regularmente os discos de Roberto Carlos editados no Brasil. Faltava, porém, conquistar o público norte-americano. Por isso, os EUA já podem ouvir Roberto Carlos em inglês, numa experiência que há pelo menos quatro anos constava dos planos da gravadora CBS e do próprio cantor e compositor.

Cada face do LP tem cinco músicas e as canções estão igualmente divididas entre as parcerias de Roberto e Erasmo Carlos vertidas para o inglês e composições de autores norte-americanos escolhidas especialmente para esse lançamento. Para justificar a edição do disco também no Brasil (já pode inclusive ser encontrado nas lojas), a CBS encontrou uma explicação: "Trata-se de uma edição extra (o disco anual de Roberto estará nas lojas no final do ano, como sempre acontece), procurando evitar que a pirataria do disco (de que Roberto Carlos tem sido o alvo principal) lance por aqui esse álbum, na clandestinidade".

Do repertório de Roberto e Erasmo, o disco inclui Honestly (Falando sério), At peace in your smile (Na paz do seu sorriso), Buttons on your blouse (Os seus botões), Breakfast (Café da manhã) e You will remember me (Detalhes), com versões de Sue Sheridan e Julie Saines. As músicas norte-americanas são: Loneliness, Sad eyes, Niagara, Come to me tonight e It's me again. Na percussão, um brasileiro radicado nos EUA: Paulinho da Costa.

O dr. Odacir Soares está empenhado a secretaria geral da Executiva Nacional do PDS, dispondo neste ponto, da oportunidade de participar dos debates sobre a reforma da legislação eleitoral.

MARISE CASTIEL
Homenagens

Muitas homenagens recebeu a professora Marise Magalhães Costa Castiel no dia do seu aniversário, 18 de julho, dos amigos, eleitores, ex-alunos, parentes e dos colegas da Câmara Municipal, que apresentaram os cumprimentos e aniversariante, com os votos de que continue estando [illegible] na sua atividade política e no [illegible] trabalho.

D. Marise Castiel pode ser considerada a verdadeira representante da mulher rondoniense em todas as áreas onde atua, pela sua força de vontade, a sua capacidade de trabalho e seu entusiasmo pelos valores, tanto do passado como dos tempos modernos.

CASAMENTO DO PRÍNCIPE
e a matança dos ursos

Desde os tempos em que o Sol nunca se punha sobre o Império Britânico, a guarda de Sua Majestade, responsável pela segurança e manutenção desse poderio, não passava por um desprestígio tão grande como o gerado pelos protestos e revolta internacional frente ao extermínio de 400 ursos pardos para a confecção de gorros por ocasião do casamento do príncipe Charles, a ponto de a Liga Pelos Direitos Animal dirigir carta aberta ao Duque de Edimburgo, classificando a matança inútil de ridícula e desnecessária.

Tem-se como certo que, diante da situação criada, seja tomada contra os quase extintos ursos pardos do Canadá, o filho do futuro Rei Charles da Inglaterra haverá de se casar diante de um desfile de gorros de plástico.

RONDASA EXPÕE GOL-FURGÃO
O mais novo comercial leve

A RONDASA expõe em seu salão de exposição a mais nova lançamento da Volkswagen: A Furgoneta Gol, que chega para atender ao segmento do mercado de furgões leves para rápidas entregas.

Derivado da versão Gol-S, o Gol Furgão apresenta características que o colocam em condições de vantajosa competição na faixa de mercado a que se destina.

O Furgão Gol é um carro robusto, espaçoso, com menor preço de mercado e menor custo de manutenção além de ser extremamente econômico. E AGIL, valente tem bom desempenho e espaço interno para carga, transportando até 450 Kg.

Devido à maior capacidade de seu tanque de combustível de 51 litros, e à sua excelente manobrabilidade, o Gol Furgão é o veículo ideal para o transporte de mercadorias no tráfego urbano, cobrindo com rapidez e eficiência, pequenas, médias e grandes distâncias.

HONRA AO MÉRITO
Vitória de Rondônia

Rondônia está de parabéns! Mais duas de seus filhos se destacam em vestibular na Capital de São Paulo, gente da gente e prima de sangue, ANA CRISTINA DE CASTRO BEZERRA, que já cursa o segundo ano de engenharia no Mauá, deu um show, passou em primeiro lugar na Faculdade Associadas de São Paulo — FASP, na cadeira de pedagogia. Ana Cristina, menina daqui, filha do comerciante Coracy Gomes Bezerra e de sua esposa, Marina Castro Bezerra. Parabéns!

— x x x x —

Passou também o vestibular de Pedagogia na FASP, São Paulo, a rondoniense ANA CELINA BEZERRA DIAS, filha do amigo Theophilo Torquato Dias, próspero comerciante neste Território e de sua esposa Carmem Bezerra Dias. Parabéns as duas estudantes que saberão elevar bem alto o nome de Rondônia.

WALDEMAR DE ALMEIDA
Mais um ano

O presidente do Ipiranga, Waldemar de Almeida, completou mais um ano de vida.

Recebeu as homenagens dos amigos e do clube enquanto, pela idade nova.

RUBENS MOREIRA MENDES
Hoje

O advogado Rubens Moreira Mendes Filho completa mais um aniversário hoje.

Rubens, que é membro do Rotary Clube e pessoa de destaque na sociedade desta capital, recebe as homenagens dos amigos e companheiros, ao lado da esposa Maria Helena e dos filhos.

SOMOU IDADE
Na Igreja

Dia 15 que passou, mui calorosamente somou idade o industriário Edgar Belmonti Ebrecht Coutinho que ao lado de sua querida Neide, amigos, cultores da boa música e do orfeão, os fiéis, juntos com juntinhos uma Missa em Ação de Graças na Igreja de São Cristóvão. Só...

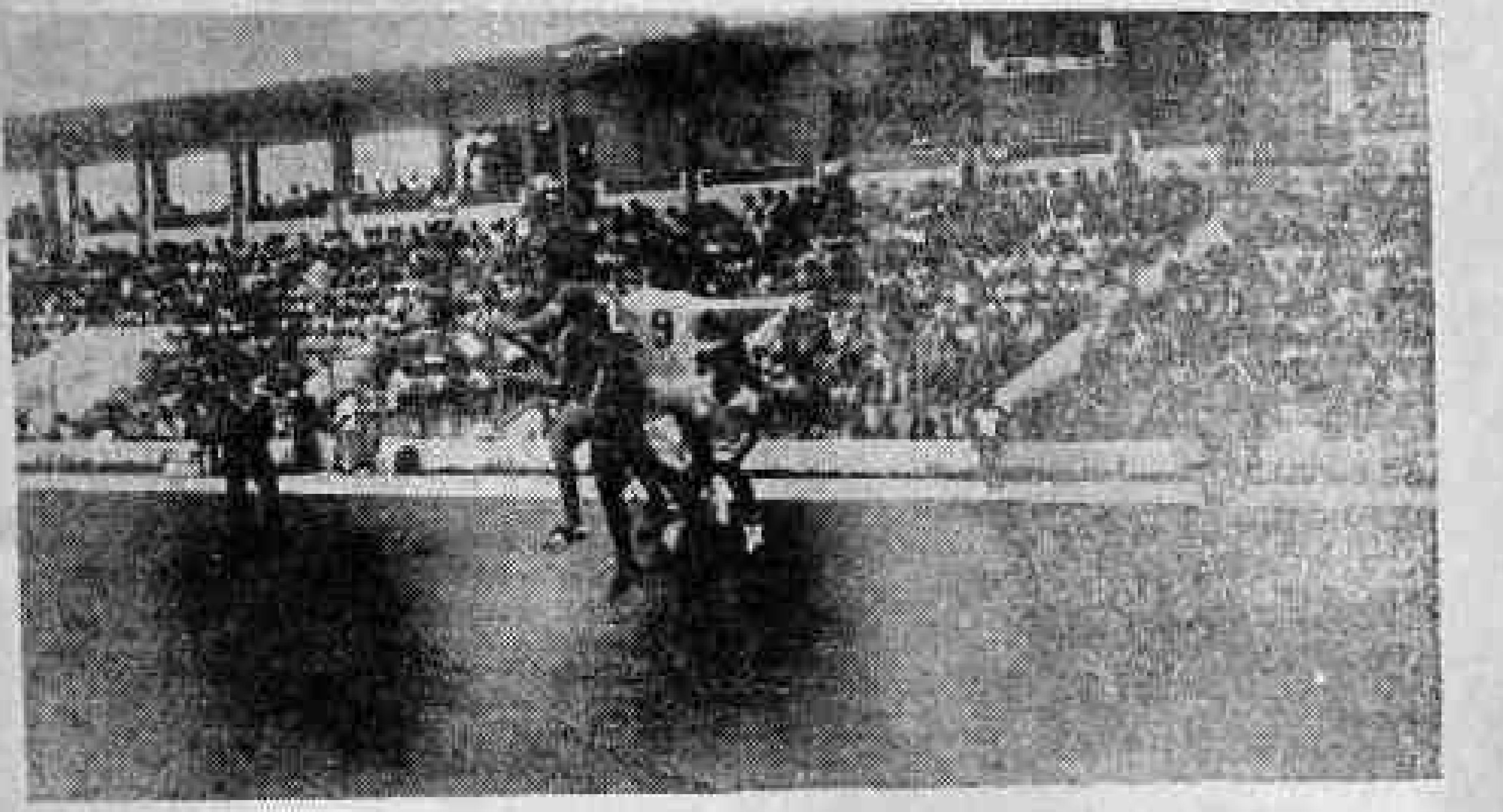
Embora tardiamente o registro, daqui vai um forte "quebra costelas" da Coluna.

RACHID
Política & festa

[illegible]

Terminou perto das 8 da noite de ontem a 1.a reunião da Governadoria do Distrito L-1 do LIONS, com a participação dos membros do gabinete do governador ITACYR FRANK. O pessoal ao sair da biblioteca Francisco Meireles e deu de cara com o ventinho frio, que dominou todo a noite :::: O engenheiro LUIZ GONZAGA FARIAS FERREIRA recebeu muitos elogios pela sua atuação como coordenador do Curso de Defesa Civil, promovido pelo Governo do Território, através da Secretaria de Planejamento :::: Muita alegria ontem pela manhã na Escola JK, no bairro Nova Porto Velho, com a assinatura do contrato entre a PREFEITURA e a CERON para implantação da rede de energia elétrica no área do Promorar. Quando o prefeito SEBASTIÃO VALLADARES anunciou que o prazo de conclusão da obra é de 90 dias, os presentes aplaudiram. As crianças tiveram manhã de lazer :::: Este Colunista teve a semana todinha tomada com aparticipação no Curso de Defesa Civil, que terminou sexta feira à noite. Não sobrou folga para nada e a Coluna não saiu quinta :::: O professor JOÃO NELSON, que passou 30 dias matando a saudade aqui na terrinha, esteve ontem visitando o AM :::: Falou Renato Atler: "Nunca duvide do que possa fazer o gênio ou o estúpido" :::: Senhora ETELVINA RIOS e as filhas MÁRCIA e TELMA de malas prontas para alguns dias no Rio de Janeiro :::: O comandante SIQUEIRA e sua esposa ÂNGELA ARMINDA estão, desde quarta-feira na Europa, de férias. Visitarão Lisboa, Madrid, Paris e Roma. — mas o friinho bom, está aqui mesmo.

Trem e S. Domingos jogo mais no "Aluizão"



Ferroviário e São Domingos fazem hoje o segundo jogo do turno do campeonato, prometendo apresentarem um futebol muito bom, pelo que vem os dois rendendo em seus treinamentos e alguns jogadores que poderão reaparecer de camisa nova, principalmente pelo lado do Leão do Areal.

O "PEGA"

A disputa terá inicio às 16h15m, quando os jogadores da Colina prometem acabar com a invencibilidade do Ferro, e este, garante que isso não acontecerá, muito pelo contrário: sua campanha sem conhecer sabor de derrota será ainda mais ampliada, que já dá um grande estímulo para o "pega" ser muito bom, merecedor de um público a altura.

O time da Madevia deverá se portar com tranquilidade frente ao Leão fabril que partirá com toda a fúria para passar a frente do marcador. No primeiro turno, as campanhas foram bem diferentes: o Ferro conseguiu o titulo de campeão da fase, com o São Domingos apresentando uma das piores campanhas, lhe restando apenas o consolo de ficar no sétimo lugar o que inclusive, obrigou os jogadores da Colina a se desgostarem e deixar de comparecer aos treinamentos para o jogo de hoje, tendo como solução, a "força" que seus dirigentes lhe deram e conseguiram reunir todos novamente.

SURPRESA

Enquanto isso, no campo Roberval Silva", o Ferro tem estado preocupado em manter a forma e não sersurpreendido por ninguém, uma vez que terminar o campeonato até sem ter que disputar uma decisão entre três, incluindo o Moto Clube e Flamengo, o que seguramente lhe daria mais rendimento financeiro neste campeonato, condição que os dirigentes estão dispostos a abrir mão aterminar todo o campeonato invicto.

O jogo não pode ter nenhum favorito apontado, de vez que nem mesmo o próprio Ferroviário tem — apesar de ser campeão do primeiro turno — apresentado um bom futebol que agrade aos torcedores.

Mas agora, os próprios atletas se sentem na obrigação de melhorar suas situações justamente contra o adversário fabril, que vem ameaçando quebrar a invencibilidade do plantel comandado pelo técnico Neymário Cunha que depois que foi contratado perdeu apenas um jogo amistoso para o Atlético Acreano.

Por outro lado, os sandominguenses acreditam piamente que poderão conseguir o seu intento e a importancia do adversário não lhes assusta tanto assim.

DERROTA

RENDA

Uma boa renda poderá ter esse jogo, pois os torcedores irem principalment, pois os torcedores do Trem principalmente, estão desde o último jogo contra o Moto pela decisão do turno inicial, não viu mais seu time brigando por dois pontos a mais no Aluizão e garante que levará a charanga organigada para incentiválos ainda mais.

COMO ESTÃO FERRO E SÃO DOMINGOS PARA HOJE

O FERRO

O Ferroviário tem no jogo de hoje um adversário que igualmente aos outros de sua categoria ser chamado de "pequeno", é um time que inspira cuidados. Mas isso não preocupa tanto aos jogadores do Ferrim que prometeram melhorar bastante em relação a alguns jogos anteriormente que resultaram em vitórias mas que não agradaram muito aos seus próprios torcedores.

Para obrigar aos jogadores ao empenho maior para se manterem firmes nas posições é que o técnico Neymário Cunha trouxe mais dois jogadores de fora, e isso incomoda aos antigos terem que perder suas vagas. Para este jogo, por exemplo, mais uma motivação: o Júnior Torres, entrará no comando de ataque.

Somente ontem foi que o Ferrim terminou seus preparativos para o jogo, com treino recreativo no campo "Roberval Silva", mas o mais importante desse treinamento, foi o ponteiro esquerdo Reis, nas cobranças de faltas e escanteios, o que tem mostrado grande proveito. O centroavante Caetano entretanto deverá ser mantido, com as substituições vindo com o decorrer da partida. Joãozinho deverá reaparecer na zaga tricolor também.

O provavel time deverá ser este: Jdir, Pedrinho, Juarez, Joãozinho e Canhoto; Batista, Rubinho e Arthurzinho; Ivan, Caetano e Reis.

SÃO DOMINGOS

O São Domingos está disposto a quebrar a invencibilidade do Ferroviário e para tanto preparou bem alguns jogadores seus que estavam em fim de estágio e que agora poderão ser utilizados. Para os dirigentes do Leão do Areal este turno deverão fazer uma companha melhor, e igual aos outros, pretende brigar pelo titulo no final.

No campo da Colina os treinamentos desta semana foram mais puxados e os atletas muito mais exigidos ainda. Um dos jogadores que merecem destaque após o encerramento do coletivo foi o médio Edison, ex-Cruzeiro e que se mantem em plena forma. Outro, é o centroavante Mário, ex-Vasco da Gama, que não alterente dos seus companheiros, foi preterido pelos atletas vindos de Ariquemes.

No apronto final realizado anteontem à tarde, o plantel que entra em campo para enfrentar os tricolores e não foi revelado e somente instantes antes do jogo, no túnel do Aluizão e que será mostrado à imprensa. Os sandominguenses estão confiantes de que com essa nova formação poderá conseguir coisa melhor e para tanto, o presidente do clube, Luiz Heitor Júnior conversou seriamente com seus jogadores sobre as condições que o time tem de vencer o grupo, "se vocês quiserem e se esforcarem ao máximo".

UM MÊS APENAS DE TREINOS: COPÃO

Moto e Ferro: dois times que precisam melhorar muito se pensam em ir às finais do Copão. (Foto João Alberto).

O mês de julho dentro de mais alguns dias se finda. Depois disso, resta apenas um mês para todos os clubes classificados para o Copão da Amazônia estarem prontos e aqui, Ferroviário e Moto Clube ainda alteiam a disputa do segundo turno do campeonato que tem previsão para terminar no próximo mês.

Os dirigentes e técnicos moleenses e tricolores garantem, seguramente, que um mês será o suficiente para estarem todos prontos. A nível de Copão, o Ferrim já teve dois amistosos.

O primeiro deles foi contra o Atlético Acreano que pela primeira vez entra na competição, pegou, ainda, no Rio Branco, que já tem o titulo bisado, mas que este ano estará fora.

GOLEADA

O Moto enfrentou apenas o segundo clube, e foi goleado por 3x0, diferente dos tricolores que empataram em um tento. Quer dizer: pelos resultados, deve-se concluir que os representantes de Rondônia não estão preparados.

O Ferrim perdeu para os alvinegros pelo marcador minimo e o pior de tudo é que os próprios dirigentes reconheceram que o futebol acreano está superior ao daqui, o que, antes, era inconcebível, simples questão de honra.

REFORÇOS

Enquanto o Ferroviário trouxe dois jogadores como reforços do Rio para a competição e tentar o bi-campeonato regional, o Moto traz 8, entre eles o arqueiro Mazaropi e o seu ...mpatriota que marcou o gol da vitória com o qual ganhou o titulo de campeão do certame passado, Wagner.

A campanha dos tricolores foi a melhor possível neste campeonato, conquistando o titulo do primeiro turno, enquanto que o Moto ficou em segundo mas que não é mais aquela equipe de chegada como era conhecida. Renovou, mas ainda não chegou onde queria, ainda falta muito.

BOLA EM JOGO

TEIXEIRA — O governador de Rondônia, Jorge Teixeira, será convidado de honra para para prestigiar a realização dos jogos do grupo "B" do VII Copão da Amazônia, em Rio Branco. O convite deverá ser feito pelo presidente da Federação Acreana de Desportos — FAD — Alércio Dias.

BOLAS — A FDR deveria comprar mais bolas para que se evite o problema de quando as bolas em jogo no Aluizão forem chutadas para fora do campo e dificilmente voltam. Há jogos ai que tem apenas três bolas: uma em jogo e duas em cada extremo do campo e no final ainda falta.

FLAMENGO — O Flamengo joga hoje no municipio de Pimenta Bueno contra o Grêmio local. A delegação flamenguista viajou ontem àquela cidade, mas sem o técnico Luizinho, e para assumir o comando das orientações ao plantel rubronegro, o indicado foi o preparador físico, Ocimar Estêves.

SEDE — O Esporte Clube Km.7, Chico Pereira, garante que não há coisa melhor que uma comemoração com vitória.

SELEÇÃO — Já era tempo da FDR se movimentar seriamente para a preparação do selecionado de Junior's, para a disputa do campeonato brasileiro deste ano, uma vez que nos anteriores, sempre a desculpa de "termos começado tudo muito em cima" e não apresentar nem mesmo em casa alguma coisa que preste. A competição será em novembro.

TECNICO — Por falar em Seleção de Junior, a FDR até agora só tomou uma providência que foi considar o técnico Luizinho do Flamengo, para dirigir a referida seleção. Agora perguntamos nós: Luizinho em seis meses ainda não arrumou o time do Flamengo como será que vai arrumar a seleção em três?

ALUIZAO — Temos tido noticias, nos últimos dias de que a Aderon vem cedendo o Aluizão para treinos de alguns clubes. Está ai um negócio errado, que o administrador Hélio Guiten deve imediatamente acabar. O Estádio Aluizio Ferreira deve ser palco dos jogos oficiais e não de treinos. Depois, vem o negócio do precedente: se abre para um, então todos se julgarão com o mesmo direito. Então 'é melhor "cortar o mau pela raiz" e deixar o Aluizão só para jogos. Já ouviram falar em treinos no Vivaldão, Pacaembu ou Maracanã?

BANCA — O técnico do Atlético Acreano botou banca lá em Rio Branco, comparando o Moto ao Floresta e Amapá, times pequenos de lá. Foi mais além dizendo que o campeão de Porto Velho não representa qualquer ameaça aos representantes acreanos, Juventus e o próprio Atlético, no próximo Copão. Vamos com calma, Ariosto. Temos certeza de que o Moto saberá dar a devida resposta. E o Moto já se movimenta. O alvi-rubro no Copão poderá não ser aquele que o Ariosto viu contra o Rio Branco e aí, quem sabe, não vá quebrar a cara. Aí iremos rir muito.

TEIXEIRA "CONVIDADO DE HONRA" NO COPÃO

O presidente da Federação Acreana de Desportos, Alércio Dias, viajou ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos referentes ao Copão junto à CBF, entre os quais propor ao presidente Giulite Coutinho uma reunião da Comissão Executiva do VII Torneio da Integração entre delegados das Federações do Acre, Amapá Rondônia. Essa reunião, segundo o presidente da FAD, deve ter lugar urgentemente, a fim de serem acertados os últimos detalhes com respeito à realização do VII Torneio da Integração. A reunião, desde que marcada pelo presidente da CBF, deverá se realizar ainda este mês.

CONVIDADO DE HONRA

O presidente da Federação Acreana, Alércio Dias, antes de viajar confirmou que na sua volta passará pelo Território de Rondônia onde pretende avistar-se com o governador Jorge Teixeira e convidá-lo a comparecer e participar do VII Torneio da Integração no Acre, de 5 a 8 de setembro, como convidado de honra da Federação Acreana. Além do governador de Rondônia, a Federação Acreana pretende convidar outras personalidades como o presidente Giulite Coutinho, da CBF, Medrado Dias e Ivan Drummond, também dirigentes da Confederação de Futebol, Osmar Pontes de Holanda, um dos idealizadores do Copão e o jornalista Vinicius Danin, que em 1976, como presidente da Federação de Rondônia, realizou o I Torneio da Integração em Porto Velho, do qual o certame foi campeão o Esporte Clube Macapá.

ANOS
am